ANNO LXV — NUMERO 8 … 11 DE JANEIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

… DA PROVINCIA
Por seis mezes … . . . . . 13$500
Por nove dito… . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 9 de Janeiro.

O candidato revolucionario para a eleição do dia 26 ds corrente e o Sr. Boule (?)

LONDRES, 10 de Janeiro.

A *Gazette de Cologne*, de accordo com o governo allemão accusou o embaixador da Gran-Bretanha em S. Petersburgo de ter. sendo ministro em Darmstadt no anno de 1870 fornecido informações ao marechal Bazaine sobre os movimentos do exercito allemão. Sir R. D. Morier repellio energicamente semelhante calumnia.

Por este facto as relações diplomaticas acham-se bastante estremecidas entre a Inglaterra e a Allemanha.

LISBOA, 10 de Janeiro, ás 6 horas e 20 minutos da tarde.

Os medicos são de opinião que S. M. El-rei D. Luiz está atacado de rheumatismo.

Acha-se funccionando em Lisbôa o congresso agricola nacional.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Janeiro de 1889.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1889

Capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Sim passando recibo.

Antonio Martins Alves de Carvalho.—Dispenso o offerecimento.

Braule Miranda da Costa, Francisco Augal e outros.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.—Para ser effectuado o pagamento pela Thesouraria de Fazenda e pelo Thesouro Provincial é necessario que o supplicante apresente contas descriminadas da despesa.

Elisa Candida de Figueiredo Mello.- Sim.

Ildefonso Marinho de Araujo.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Joaquina Maria da Conceição. Informe a Camunicipal de Cimbres, suspendendo-se qualquer procedimento contra a supplicante.

Joaquim Monteiro.—Sim.

Manoel José de Almeida Soares.—Indeferido.

Martinho José Torres Rolim.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N....—Secretaria da Policia de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José Pereira, vindo do termo do Cabo, aguardando communicação official.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Antonio dos Santos e Pedro Lucas dos Santos, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Cypriano Severino da Silva Bezerra, Manoel Carneiro da Silva, e João Carneiro da Silva por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, João Francisco Ignacio de Souza, por disturbios.

— O delegado do termo de Nazareth, participou-me ter sido capturado, pelo delegado de Timbaúba, o individuo José Cosme Martins, pronunciado, como cumplice no assassinato praticado na pessoa de Manoel Ignacio Felix no dia 9 de Junho do anno proximo findo, em teras do engenho Macaca do districto de Alagoa Secca d'aquelle termo.

— A mesma autoridade communica ainda que no dia 4 do corrente, nos lugares Poço Comprido e Sapé do districto de Angelicas foram capturados em flagrante os individos de nomes Christovão José do Nascimento e João Thomaz da Silva, pelos crimes de arrombamento de casas e furto de cavallos.

Abrio-se o competente inquerito.

— O referido delegado communica que foram capturados em flagrante pelo subdelegado do districto de S. João Baptista do mesmo termo, os individuos João Alexandre de Lima e Francisco José de Lyra, autores dos ferimentos graves feitos em Antonio Lourenço Pereira.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

— No dia 2 deste mez, pelas 4 horas da tarde no lugar Páo Cirra, do districto policial de Vicencia d'aquelle termo, José Vicente Gomes da Silva ferio com um tiro a José Cirino, sendo preso em flagrante.

O subdelegado respectivo procedeu a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes Junior, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1889.

Inspector geral da Instrucção Publica. — Ao Sr. Dr. pagador para os devidos fins.

João Pinheiro Catolé.— Certifique-se.

Francisco Pacifico do Amaral.— Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Bacharel Aristarcho Xavier Lopes.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Candido José Gonçalves da Fonte.—Informe o Sr. collector de Serinhãem.

H. E. Lance, - Fielden Brothers. —Collectoria Provincial do municipio de Cabrobó, director geral das Obras Publicas, Antonio Olympio de Azevedo e Souza, Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão. – Informe o Sr. Dr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JANEIRO de 1889

Emprestimo exterior

O *Jornal do Recife*, apreciou hontem em estirado artigo, o que se tem passado relativamente ao emprestimo externo autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro ultimo.

Foi geral a decepção. O orgão liberal havia promettido *revelações* sobre o assumpto; o termo escolhido era proprio para imaginar mysterios, fazer até suppor escandalos, e, por isso mesmo, aguçar a curiosidade publica. O artigo de hontem foi uma verdadeira desillusão, porque, para os que nada sabiam sobre o caso, as *revelações* não corresponderam á espectativa, e, para os que d'elle estavam informados, essas *revelações* se oppõem á verdade conhecida. Si algum fim conseguio o previo annuncio, foi, talvez, a maior venda da edição de hontem.

Ao menos, assim, o orgão liberal não perdeu tudo.

Apreciemos rapidamente as *revelações* em seus pontos mais capitaes.

A intervenção do Exm. Sr. Dr. Araujo Góes, burlou uma operação que já estava ajustada entre o Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade e o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo,—affirma o *Jornal do Recife*.

Não é exacto; nenhuma operação ficou assentada nem ajustada entre os dous cavalheiros. Quando o Exm. Sr. Dr. Araujo Góes, tomou posse da administração, tinha o Sr. desembargador Oliveira Andrade em seu poder os papeis relativos ao emprestimo para estudar e decidir, depois de conferencias havidas com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo, e devendo ainda realisar-se outra, que se effectuou, sem nada ficar decidido. Esses papeis ficaram sobre a mesa da presidencia para serem tomados em consideração pelo administrador actual.

Além de que estamos autorisados para tal declaração pelo Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade e por uma testemunha da melhor qualificação, que refere essa mesma declaração feita pelo Exm. Sr. Visconde de Figueiredo, aqui transcrevemos um trecho do relatorio com que foi passada a administração para o Exm. Sr. Dr. Araujo Góes, do que se evidencia o facto.

Diz o relatorio na rubrica—*Finanças*:—

« Cumprindo-me dar execução á essa lei, aceitei e provoquei mesmo a intervenção de cavalheiros que me pareceram nas condições de effectuar ou promover o emprestimo autorisado; foram-me apresentadas quatro propostas e annunciada outra nas condições constantes dos papeis que ficaram sobre a mesa de V. Exc., ás quaes não me refiro aqui detalhamente, porque me parece não ser ainda conveniente essa publicidade: n'esta cidade se acham os Srs. Visconde de Figueiredo e Dr. Antonio de Souza Carvalho, dous dos alludidos cavalheiros e aos quaes V. Exc. de certo terá occasião de ouvir. »

O que sabemos, e acreditamos estar bem informados, é que S. Exc. o Sr. Dr. Araujo Góes não quiz apressar uma operação, a respeito da qual tinha tempo para tomar todas as cautelas em favor da responsabilidade futura da provincia, evitando um compromisso maior do que o autorisado pela lei, uma vez que o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo, aceitando para a emissão o typo de 92, designado por esta, exigio ainda commissão pelo pagamento da amortisação e dos juros, o que elevava o encargo annual do Thesouro á quantia superior á prevista pela mesma lei, em virtude da qual era autorisado apenas o juro de 5 %.

Em taes condições, o Exm. Sr. Dr. Araujo Góes não recusou diante de suspeitas que se podessem levantar de patrocinar banqueiros, nem se acobardou diante da imprensa, com as luctas da qual já está habituado e que, no caso, não teria razão para aggredil-o. S. Exc. advogou os interesses legitimos da provincia, confiada á sua experiencia e illustração, e buscou na concurrencia uma garantia que não póde deixar de ser applaudida, e que nunca é de mais.

Se *provincialismo* houve no procedimento de S. Exc., foi um provincialismo louvavel, o de honrar a sua terra com um acto que o revela administrador criterioso e pausado.

Eivado de *provincialismo* seria até, com tal regra de julgar, o Exm. Sr Dr. Araujo Góes, se tivesse realisado ou podesse realisar um emprestimo ao par!

Nem faça o orgão liberal grande cabedal da demora que a concurrencia acarreta, nem da respeitabilidade dos nomes, firmas e syndicatos por conta dos quaes fez proposta o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo, porque a procuração por este exhibida não lhe conferia poderes absolutos. Em virtude della o emprestimo não podia ser realisado definitivamente, mas apenas autorisava ajuste *ad referendum*, dependente de approvação d'aquelles nomes, firmas e syndicatos.

Dado o caso de não approvação, quem responderia pelo retrahimento de outras propostas, vantajosas talvez, e pelo prejuizo que d'aquelle facto podia provir para o credito da provincia?

Ao menos em assumptos que dizem respeito ao bem geral da provincia, ao interesse da communhão, dispa-se o orgão liberal do espirito de partido.

Retrospecto commercial do anno de 1888

I

O anno que vem de passar aos dominios da historia, considerado sob o aspecto das relações variadas que constituem o commercio geral, não pode ser tido na conta de anno de máos resultados para a provincia de Pernambuco, nem para a zona brasileira que tem por principal industria —a agricola, e cultiva de preferencia a canna de assucar e o algodoeiro.

Posto que os preços dos dous generos colonaes—assucar e algodão—não hajam attingido aos extremos limites á que haviam chegado em periodos anteriores, que difficilmente voltarão, salvo o caso de comcomitantes circumstancias excepcionaes; e não obstante terem sido inferiores ás de 1887 as entradas desses dous artigos no mercado do Recife, o futuro dessa industria, na qual se apoia principalmente o commercio, parece senão de todo ponto assegurado, ao menos em condições de acalentar as mais solidas e sadias esperanças.

Effectivamente, a producção do assucar e do algodão em 1888,—julgando-a pelas entradas na praça—bem que inferior á de 1887, foi todavia vultuosa, pois que attingio á 2.236:426 saccos para o assucar e á 269:614 fardos para o algodão; e estes algarismos, comparados aos representativos das medias dos trez ultimos quinquenios, deixam fóra de contestação o incremento dessas industrias.

A producção media do assucar foi no quinquenio de 1874—78 de 1.222:057 saccos, no de.... 1879—83 de 1.794:272 saccos, e no de 1884—88 de 1.882:229 saccos; o que comparado com a producção de 1888 no algarismo citado de .... 2.236:426 saccos, põe em relevo o facto citado do incremento dessa industria, á despeito dos entraves que lhe tem advindo já da producção similar dos paizes estrangeiros, já do baixo valor do genero nos mercados consummidores.

Facto da mesma natureza se observa em relação ao algodão. Tendo sido a producção no quinquenio de 1874—78 de 98:829 fardos, no de 1879–83 de 115:574 fardos, e no de 1884–88 de 217:236 fardos, ressalta d'ahi tambem o augmento progressivo dessa industria, o que aliaz é comcomprovado pelo algarismo de 1888 no valor de 269:614 fardos.

E releva ponderar que não são isolados estes factos. Em quasi identicas condições se acham a aguardente, o alcool, o mel, os couros diversos e outros artigos de exportação da provincia, que, todos, tem augmentado nas quantidades exportadas, em annos successivos, demonstrando isso que á despeito de todos os males de que realmente se ressente a lavoura do norte, tem ella abundancia de seiva, que lhe promette dias venturosos no futuro, uma vez melhoradas as suas condições actuaes.

Tendo por base de operações essa progressiva producção, o commercio, se por vezes experimenta desfallecimentos, sempre naturaes nos annos em que os elementos conspiram para reduzir as safras, outras vezes sente-se fortalecido nos annos de abundancia e riqueza, e tem como consequencia medias tambem denunciadoras de progresso nas suas multiplas tranzacções.

O estudo comparativo da exportação e importação, sempre crescente, desde um periodo de mais de 20 annos, firma a crença de que o futuro se apresenta menos ensombrado do que o passado para o commercio internacional do norte do Brazil, e os algarismos que vão compendiados neste trabalho são poderosos documentos em apoio deste conceito.

Demais, em relação ao anno de 1888, se por um lado o valor exportado e o valor importado foram superiores aos de 1888, por outro lado os demais factores do movimento mercantil corroboram o asserto de que longe de ser máo, foi mesmo um anno muito regularmente bom o que vem de findar, quer comparado ao seu antecessor immediato, quer confrontado com as medias dos trez quinquenios ultimos.

De facto: todas as estações publicas effectuaram melhor arrecadação de impostos, fructo resultante da melhor exportação e importação; o balanço do movimento de entradas e sahidas de numerario foi favoravel; os descontos de lettras foram mais faceis e á preços razoaveis; os titulos publicos e privados foram em geral negociados em condições mais favoraeis; as passagens de dinheiro para o estrangeiro fizeram-se por taxas mais modicas, e, o que mais é, foram menos avultadas, signal de maior producção nacional e de reducção nos fretes e n'outras despezas feitas e pagas no extrangeiro; os saques para as praças do Imperio que negociam com a do Recife foram tomados em condições mais vantajosas; e em fim o proprio movimento do porto foi regular.

N'estas condições, como contestar que progredimos?

Longe das agourentas pragas das Cassandras, que não trepidam em presagiar desgraças, estamos convencidos de que, assim como ao futuro agricola-industrial da zona assucareira e algodeira parecem reservados largos destinos, assim tambem acontece em relação ao commercio, que tira seus elementos capitaes da producção agricola.

Não quer isto dizer, entretanto, que deixemos correr á revelia o processo em que figuram a lavoura e o commercio, processo que foi instaurado pela faustosa lei de 13 de Maio de 1888.

Abalando seriamente o trabalho nacional, creando uma nova situação, eivada de difficuldades pela transformação precipite das condições de vida da lavoura, a diamantina lei que extinguio a escravidão carece, como consequitario de grande afluxo de medidas que amparem a producção nacional, dando meios a lavoura para firmar-se e desenvolver-se, assim fomentando o commercio.

O plano á seguir para esses fomentos está francamente delineado na lei de orçamento decretada para o corrente anno de 1889, sob n. 3.397.

Ahi foram votados quantiosos creditos para estradas de ferro e melhoramentos de portos e de rios, meios seguros de auxiliar o transporte, o que importa fazer evoluir a producção; alli estão tambem autorisados grandes despendios com a immigração, outro factor de producção e de riqueza; alli estão finalmente lançados os lineamentos do que deve ser o nosso ensino profissional.

De outra parte, o decreto legislativo n. 3.403 de 24 de Novembro findo, permittindo emittir bilhetes ao portador e a vista, convertiveis em moeda, ás companhias anonymas que se propozerem a fazer operações bancarias, e o decreto do Poder Executivo regulando a concessão de engenhos centraes, e mais os contractos celebrados pelo governo com diversos bancos para emprestimos hypothecarios á lavoura, são tambem valiosos incentivos ao desenvolvimento das forças latentes do paiz.

São estes os caminhos que nos hão de conduzir ao ponto apetescido. O que cumpre é seguir desassombrados e de fóz em fóra por essa longa via de melhoramentos, e venceremos as difficuldades de momento, geradas pela aurea lei de 13 de Maio, o maior acto legislativo dos tempos modernos.

Sabemos que ha impaciencias, que so não podem conter, e que bracejam n'um lagamar de torturas. E' preciso, porém, ter confiança nos homens que dirigem os destinos do paiz, e saber esperar que as leis votadas produzam todos os seus fructos.

E á este respeito são credoras de apreço as seguintes palavras de um illustre contemporaneo:

« A nação nova, que surgio no dia 13 de Maio, sentindo-se livre do grilhão que lhe pêava os movimentos, atira-se soffrega ao futuro, como se quizesse recuperar longos annos perdidos em descuidosa indifferença; agita-se impaciente e quer ver resolvidas já, hoje mesmo, todas as questões que entre outros povos têm exigido longos annos de meditação, de preparo e de experiencias raras vezes felizes.

« Não deve causar admiração esta effervescencia dos espiritos, consequencia fatal dos grandes abalos sociaes; a seiva exhuberante, mal contida, rompe em manifestações ruidosas, mas esgota a força excessiva em pouco tempo. O que cumpre é aproveitar essa força, essa vitalidade que é elemento do progresso e prosperidade quando bem encaminhada, ou causa de atrazo e de ruina, sendo mal dirigida. Toda a difficuldade consiste, pois, em imprimir á tendencia espontanea, natural e invencivel do espirito publico a direcção conveniente e mantel-a com firmeza. Indicar qual seja essa orientação não nos compete a nós da imprensa, simples e modestos atalaias que só podemos avisar os obstaculos proximos e muitas vezes nos deixamos arrastar pela impressão do momento. Parecenos todavia que, embora difficil, a tarefa de governar se simplifica singularmente quando os que a tomam a si fazem completa abstenção dos interesses individuaes e se dedicam inteiramente á causa publica.

« O governo actual enceta o anno 1889, dispondo de amplos meios para a gerencia dos interesses nacionaes, e quaesquer que sejam as difficuldades do caminho que vai percorrer poderá vencel-as, inspirando-se sempre no patriotismo, na justiça e na moralidade »

*

Pela parte que nos toca temos a maior confiança no actual governo, e esperamos delle todos os possiveis bens.

Em relação á Pernambuco, elle já se tem manifestado repetidas vezes animado dos melhores desejos; e no anno findo, além do benefico auxilio directo prestado á lavoura por intermedio do banco do Brasil, graças ao seu patrocinio foram consignadas na lei n 3,397, entre outros os seguintes auxilios: mil contos de réis para introducção de immigrantes; garantia de juros ás estradas de ferro do Ribeirão ao Bonito, do porto de Tamandaré pelo valle do Jacuhype á entroncar na ferro-via S. Francisco, e de um ramal da do Limoeiro até Bom Jardim; e mais os estudos do prolongamento da linha de Caruarú até Pesqueira e do ramal da Victoria para a Gloria do Goitá.

Estes melhoramentos que já começaram a ter reelisação pratica pelo contracto para os estudos da linha de Tamandaré pelo valle do Jacuhype e pelos trabalhos encetados com relação á immigração; e mais as recentes concessões de engenhos centraes para diversos municipios da provincia, e por ultimo o contracto para o melhoramento do porto do Recife, obra reclamada ha mais de meio seculo e que só agora vai realizar-se; são seguros garantes de que no actual governo sobrám estimulos em pró de Pernambuco, e de que esta, bem como as demais provincias do norte, todas contempladas com valiosos auxilios no orçamento geral da despeza, encontraram emfim mão poderosa para lhes guiar os passos na senda do progresso que aspiram trilhar.

A zona assucareira o algodoeira, a parte central do Brasil oriental, tem pois justos motivos para acalentar as esperanças de que acima fallamos, e de certo ellas não serão illusorias.

Tenhamos fé e confiança no futuro que nos aguarda, e firmemos as nossas esperanças no que fica historiado em largos traços e nos eloquentes algarismos que vamos desenrolar.

II

A persistencia no incremento das rendas publicas, o saldo do balanço no movimento de numerario, as melhores taxas cambiaes para o estrangeiro, o maior acervo das transações por descontos de lettras, a baixa nos fretes dos transportes e até o proprio movimento do porto do Recife, tudo denuncia que, no anno findo de 1888, o commercio teve certas facilidades que lhe tornaram mais facil do que em annos anteriores a sua missão civilisadora.

O commercio, posto que sentindo ainda os estorvos resultantes da falta de bancos, e a lavoura, ainda que agorentada pela mesma e por outras causas que todos mais ou menos conhecem, ainda assim tiveram, no anno de 1888, melhores proventos do que em passados periodos; o que confirma as esperanças que deixamos formuladas no nosso anterior retrospecto.

Essas esperanças, agora robustecidas pelo acontecimento notavel que assignalou o dia 13 de Maio proximo findo, cumpre sejam mantidas com melhor véras, uma vez que é de justiça confiar em que a nova éra que se abrio ao paiz será de proveitosos resultados para o seu futuro, graças ás medidas votadas pelo parlamento, e graças tambem aos ensinamentos do passado.

Os seguines algarismos prenunciam esses resultados. Elfas dizem mais e melhor do que pomposas phrases.

*

As rendas das estações publicas, desenvolvidas nos quadros ns. 1 e 2, adiante publicados dão estas relações:

Renda da Alfandega

1º semestre de 1888	5.577:990$678
« « « 1887	4:668:418$532
Mais em 1888	909:572$146
2º semestre de 1888	6.103:009$013
« « « 1887	6.252:253$858
Menos em 1888	149:244$845

O balanço das differenças mostra um excesso de 760:327$301 em pró do anno de 1888.

O quadro n 2, deixa patente quaes as verbas da receita aduaneira que produziram augmento ou diminuição em relação ao anno findo e para cada um mez.

O seguinte resumo, porém, á primeira vista satisfaz esse intuito no concernente aos totaes, exclusão feita dos depositos:

Direitos de	Em 1888	Em 1887	Differenças em 1888 — Mais	Differenças em 1888 — Menos
Importação	10.738:240$163	9.685:005$021	1 053:235$142	
Despacho maritimo	70:266$164	64:808$390	5:457$774	
Exportação	308:216$202	606:887$516		298:671$314
Interior	1:441$610	2:712$170		1:270$560
Extraordinaria	553:288$654	495:726$220	57:562$434	
Total em 1888	11.671:452$793			
« « 1887	10 855:139$317	10.855:139$317	816:313$476	
Differenças mais	816:313$476			
Differenças menos				

Nos tres ultimos quinquenios as medias annuaes da renda aduaneira foram estas:

1874---78	8.750:719$649
1879---83	10 639:899$353
1884---88	10 299:906$510

O que mostra que a renda da alfandega tem caminhado progressivamente; do que não destoe a do anno proximo findo no total de....... 11.680:999$691.

*

Renda da Recebedoria Geral

1º semestre de 1888	346:199$097
« « « 1887	331:649$575
Mais em 88	14:549$522
2º semestre de 1888	319:307$590
« « « 1887	300:729$976
Mais em 88	18:577$614

A somma das differenças dá para 1888 um excesso de renda de 33:127$136.

Nos tres ultimos quinquenios foi esta a renda media annual:

1874---78	607:397$290
1879---83	749:299$600
1884-- 88	683:624$145

D'onde resulta que tambem teem tido regular incremento as rendas arrecadadas pela Recebedoria; o que é confirmado pela do anno findo na importancia de 665:506$687.

*

Renda do Correio

1º semestre de 1888	89:949$837
« « « 1887	75:049$027
Mais em 88	14:900$810
2º semestre de 1888	80:036$361
« « « 1887	88:095$798
Menos em 88	8:059$437

O balanço das differenças dá um excesso em pró de 1888 de 6:841$373.

Nos tres ultimos quinquenios, a renda media annual foi esta:

1874---78	93:773$344
1879---83	128:836$326
1884---88	155:324$370

O que ainda mostra augmento progressivo na renda do Correio, facto aliás comprovado pela renda do anno findo, na importancia de.... 169:986$198.

*

Renda da provincia

1º semestre de 1888	1.304:544$910
« « « 1887	1.131:794$786
Mais em 88	172:750$124
2º semestre de 1888	1.171:136$564
« « « 1887	1.240:889$279
Menos em 88	69:752$715

O balanço das differenças dá um excesso nas rendas provinciaes, em relação á 1888, de 102:997$409.

Nos tres ultimos quinquenios foi esta a renda media annual da provincia:

1874—78	1.721:411$600
1879—83	2.293:940$474
1884—88	2.056:863$911

A differença contra a media da renda no ultimo quinquenio tem sua natural explicação no facto anomalo da suspensão dos impostos de consumo, que reduzio a renda nos annos de 1884 e 1885.

Esse facto, porem, não pode prejudicar a conclusão de que as rendas provinciaes teem tido tambem augmento progressivo, e isto mesmo ainda se verifica em relação ao anno findo, cuja renda foi de 2:475:681$474

* *

No quadro n. 3 estão detalhados os movimentos de numerario sob a responsabilidade das companhias de vapores, que servem a praça do Recife.

D'esse quadro se deduz o seguinte resumo:

Dinheiro entrado

1º semestre de 1888	7.684:099$574
« « « 1887	4.603:766$665
Mais em 88	3.080:332$909
2º semestre de 1888	4.176:051$495
« « « 1887	9.390:052$690
Menos em 88	5.214:001$195

Balanceadas as differenças, tem-se contra o anno de 1888 um descenso de 2.133.668$286 sobre 1887.

Dinheiro sahido

1º semestre de 1888	5.134:856$494
« « « 1887	4.145:956$880
Mais em 1888	988:899$614
2º semestre de 1888	3.121:468$690
« « « 1887	5.690:401$919
Menos em 88	2.568:933$229

Balanceadas as differenças, tem-se que em 1888 sahio da provincia menos 1.580:033$615 do que em 1887.

E feito o balanço geral das sahidas e entradas, tem-se que ficou a mais na provincia em 1888 a somma de 3.603:825$885.

Nos tres ultimos quinquennios foram estas as medias annuaes

Entradas

1874--78	9.413:606$202
1879--83	10.537:869$582
1884--88	9 430:390$781

Sahidas

1874--78	7.728:730$370
1879-83	7 653:683$235
1884--88	8.121:178$326

O que põe em relevo que o balanço de todos os annos abrangidos nos tres quinquenios, e em média, foi sempre favoravel á provincia quanto ao movimento de numerario.

* *

Pelas cotações officiaes da Bolsa, os descontos de letras na praça regularam nos dous annos comparados aos seguintes preços:

1º semestre de 1888	de 8 a 12 %
« de 1887	de 8 a 12 %
2º semestre de 1888	de 8 a 12 %
« de 1887	de 7 a 9 %

Pelo confronto vê-se que, ao passo que nos primeiros semestres dos dous annos os descontos foram feitos dentro dos mesmos limites, no 2º semestre de 88 foram elles um pouco mais onerosos do que no seu homologo de 1887.

* *

Em titulos da divida publica fundada, geral e provincial, e em titulos de empresas particulares, houve o seguinte movimento nos dous annos comparados:

Apolices geraes: venderam-se em 1888: 240 de 1:000$, 2 de 600$, 14 de 500$, 1 de 400$ e 7 de 200$, com o desconto que variou de 3 1/2 a 7 %; em 1887 tinham sido vendidas 460 de 1:000$, 2 de 800$, 1 de 600$, 93 de 500$, 1 de 400$ e 69 de 200$, com o desconto de 1 a 5 1/2 %.

Vê-se, pois, que em 1888 não só foi menor o acervo das transacções, mas tambem foram as taxas dos descontos mais onerosas.

Apolices provinciaes: venderam-se em 1888: 294 de 1:000$, 27 de 500$, 64 de 200$, 153 de 100$ e 20 de 50$, desde o par até com o premio de 3 1/2 %; em 87 tinham sido vendidas 306 de 1:000$, 14 de 500$, 32 de 200$, 61 de 100$ e 20 de 50$, desde o par até com o premio de 3 %.

D'est'arte, em 1888, se o acervo das transacções foi maior, tambem foi um pouco mais favoravel o premio.

Acções e titulos de bancos: do Banco do Brazil venderam-se em 1888 293, com o premio de 20 á 35 %, ao passo que em 1887 foram vendidas apenas 2 com o premio de 20 %; o que põe em relevo o maior acervo das transacções e melhor preço desses titulos.

Do Banco de Credito Real foram vendidas em 1888 150 acções, de 110$ a 140$, isto é, com o premio de 10 a 40 %; quando em 1887 tinham sido vendidos 225 com o premio de 2 1/2 a 3 1/2 %. O que mostra melhor premio, e d'ahi retrahimento nas vendas em 1888.

De lettras hypothecarias desse banco foram negociadas em 1888: 3.841 contando-se os juros ao preço de 94$ a 99$500, ou com desconto que variaram de 1/2 a 6 %, e sem os juros 5.235, ao preço de 91$ a 100$ ou desde o par até com o desconto de 9 %. Em 1887 tinham sido negociadas ao todo 5.288 lettras com descontos que variaram de 4 1/2 a 9 1/2 %. O que mostra maior acervo de transacções e melhor negocio para os tomadores desses titulos.

Acções de companhias de seguros: da Phenix Pernambucana, não houve vendas em 1888; em 1887 tinham sido vendidas apenas 35 com o premio de 60 %.

Da Amphitrite tambem não houve transacções em 1888; e em 1887 foram vendidas 75 com descontos de 10 a 25 %.

Da Indemnisadora foram em 1888 vendidas 70 com premios de 52 1/2 e 65 %; quando em 1887 tinham sido vendidas 25 com o premio de 67 1/2 %.

Acções de outras empresas: da ferro-via de

Olinda, venderam-se 88 acções ao par e com 2 1/2 % de premio. Tinham sido vendidas em 1887, 78 com premio desde 1 até 5 %.

Da Ferro-Carril apenas em 1888 foram vendidas 50 *debêntures* ao par.

Da ferro-via de Ribeirão ao Bonito venderam-se 20 acções a 50$000.

Da de fiação e tecidos da Magdalena, em 1888, venderam-se 2 ao par, contra 2 ao par em 1887.

Da Edificadora, em 1888, venderam-se 405, com o desconto de 60 e 70 %, contra 250 em 1887 com o desconto de 35 a 70 %.

Da do Beberibe, de agua do Recife, venderam-se, em 1888, 1.263 com o premio de 55 e 60 %, quando em 1887 tinham sido vendidas 1.976 com o premio de 50 e 55 %.

Da Usina Pinto, em 1888, venderam-se 281 ao par contra 185 ao par em 1887.

Da Companhia Pernambucana de Navegação á Vapor, venderam-se, em 1888, 83 com o desconto de 77 1/2, ao passo que em 1887 nenhuma transacção foi effectuada sobre taes titulos.

⁂

Do quadro n. 4, que compendia as transacções cambiaes para o exterior, extracta-se estes dados

Saques sobre Londres

1º semestre 88	£ 2.030:000	de 22 1/2 a 25 1/8 d.
» 87	£ 2.219:000	de 21 1/4 a 22 7/8 d.
Menos em 88	£ 189:000	
2º semestre 88	£ 2.540:000	de 25 a 27 1/4 d.
» 87	£ 3 356:000	de 22 7/16 a 25 5/8 d.
Menos em 88	£ 816:000	

Sommadas as differenças tem-se que que em 1888 foram sacadas menos £ 1.005:000 do que em 1887.

Nos dous ultimos quinquennios as quantias sacadas foram em media annual, bem como as taxas medias:

1878--82 £ 5.344:000 a 21 2/5 d.
1883--87 » 4.135:000 a 20 3/4 d.

Comparadas essas medias com o valor sacado e a taxa media dos saques em 1888, na importancia de £ 4.570:000 a 24 7/8 d. por 1$000, vê-se que se a taxa melhorou, os saques effectuados foram por somma menor do que no 1º e maior do que no 2º quinquennio.

*

Saques sobre Paris

1º semestre 88 Fr.	1.936;000	de 380 á 421 réis
« « 87 «	2.030:000	de 416 á 449 «
Menos em 88 Fr.	94.000	
2º semestre 88 Fr.	1.790.000	de 347 á 421 réis
« « 87 «	1.825,000	de 400 á 431 «
Menos em 88 «	35.000	

Sommando-se as differenças vê-se que em 1888 foram sacados sobre Paris menos francos 129.000 do que em 1887.

As medias dos saques e das taxas cambiaes nos dous ultimos quinquenios foram:

1878—1882 francos 2.098:000 á 446,2 réis.
1883—1887 « 3.789:000 á 467,6 «

E comparadas essas medias com os saques e taxa media do anno findo, que foram: os saques no valor de francos 3,726,000 e a taxa media de 382,2 réis por franco, vê-se que não obstante a melhoria da taxa, foram feitos saques em maior valor do que no 1º e em menor valor do que no 2º quinquenio.

*

Saques sobre Hamburgo

1º semestre 88—Reisch	305.000	de 472 á 522 réis
« « 87	349.000	de 515 á 556 «
Menos em 88 «	44.000	
2º semestre 88—Reisch	320.000	de 332 á 472 réis
« « 87	335.000	de 500 á 535 «
Menos em 88 «	15.000	

Sommadas as differenças tem-se que em 1888 foram sacados menos reichsmarks 59:000 do que em 1887.

No ultimo quinquenio foram sacados 704:800 reich, em media, á taxa media de 584 réis; o que mostra, confrontado com os saques de 1888 no valor de reisch 625:000 e á taxa media de 474,7 réis, que houve diminuição dos saques deste ultimo anno.

*

Saques sobre Portugal

1º semestre 88-Rs. fort.	267:000$	de 112 á 140 %
« « 87 «	233:000$	de 133 á 160 %
Mais em 88 «	34:000$	
2º semestre 88-Rs. fort.	256:000$	de 96 á 112 %
« « 87 «	185:000$	de 124 á 142 %
Mais em 88 «	71:000$	

A somma das differenças mostra que em 1888 foram sacados mais réis fortes 105:000$000 do que em 1887.

Nos dous ultimos quinquenios as medias dos saques sobre Portugal e os premios medios foram estes:

1878-82-Réis fortes 418:700$000 á 144,2 %
1883-89 « 602:600$000 á 160,2 %

O que, comparado ao valor em 1888 na somma de réis fortes 523:000$000 e á taxa media desse anno, que foi de 115 %, mostra que houve excedente, aliás natural em face do melhor cambio.

⁂

Os valores sacados nos dous ultimos annos, calculados pelas respectivas taxas medias do cambio, importaram:

Em 1888	46.817:282$000
Em 1887	62.729:536$000
Menos em 88	15.912:264$000

Se, porém, calcularmos os valores sacados pelas taxas medias de 1887, ter-se-ha:

Em 1888	52.043:349$000
Em 1887	62.729;536$000
Menos em 88	10.686:187$000

O que mostra que em 1888 o commercio ganhou esta differença, graças as melhores taxas cambiaes.

Ainda assim, porém, o commercio teve prejuizo nesse particular, visto como se a taxa media dos saques fosse par, a differenca seria maior.

Effectivamente, calculadas as sommas sacadas em 1888 pelo cambio par, e comparado o seu total com o resultado do calculo feito pelas taxas medias do anno, tem-se:

Valor sacado ao par	43.256:508$000
Valor sacado pelas taxas medias	46.817:282$000
Differença contra o commercio	3.560:774$000

Se á esse prejuizo se oppuzerem as vantagens resultantes do maior acervo de transacções mercantis sob varios pontos de vista, ter-se-ha que o incremento do commercio, importador ou exportador, foi muito regular em 1888.

*

Em saques para as praças do imperio que entretem relações mercantis com a do Recife, foi de pouco vulto o valor das transacções, não obstante a melhoria dos premios.

O quadro n. 4 dá os premios dos saques em cada mez do anno. A seguinte tabella mostra as medias de taes premios nos dous annos ultimos:

	1888	1887
Rio Grande do Sul	1 3/4	1 13/16
S. Paulo	1 1/4	1 13/16
Rio de Janeiro	1/2	1 5/8
Bahia	1/2	1/4
Maranhão	1/3	1/2
Pará	1 1/8	1 7/16

Do quadro n. 5 que desenvolve o movimento do porto do Recife, tiramos estes dados:

Embarcações entradas

1º semestre 88—593	lotando	449.468	toneladas
« « 87—538	«	385.445	«
Mais em 88—55	«	64.023	«
2º semestre 88—554	lotando	464.850	toneladas
« « 87—643	«	473.771	«
Menos em 88 89	«	8.921	«

De onde resulta que em 1888 entraram menos 34 embarcações diversas, lotando mais 55.102 toneladas, do que em 1887.

E tendo sido, no quinquenio de 1883—87, a media das entradas de 1.153 embarcações lotando 822.815 toneladas, vê-se que em 1888 as entradas desceram dessa media em 6 embarcações, augmentando porem a tonelagem com.... 91.503 toneladas.

Embarcações sahidas

1º semestre de	1888	611
1º « de	1887	538
Mais em	1888	73
2º semestre de	1888	531
2º «	1887	597
Menos em	1888	66

O que põe em evidencia que em 1888 sahiram do porto do Recife mais 7 embarcações do que em 1887.

E, tendo sido a media das sahidas no quinqueuario de 1883—87, de 1.102 embarcações, vê-se que em 1888 as sahidas excederam em 40 á essa média.

III

O commercio de exportação foi muito regular em 1888, não só pelo facto de terem melhorado algum tanto os preços do assucar e outros derivados da canna, mas tambem em consequencia da abundancia dos productos a exportar.

A média geral dos preços do assucar elevou-se, com effeito, em 1888 a 2$177 por 15 kilos, maior do que a média de 1887 em 354 réis, o que dá um excesso de 23,6 réis em kilo sobre os preços de 1887.

Isto confirma a nossa previsão do anno findo, e deixa germinar algumas esperanças para o futuro, que, a nosso ver, se apresenta com melhor feição do que teve o recente passado, até porque os demais productos da canna, como fica dito, foram melhor cotados.

E' assim que: a aguardente que, em 1887, vendera-se por pipa, em média, a 51$333, deu em 1888 o preço de 64$041 ou mais 12$707; o alcool, que, em 1887, fôra vendido pela média de 102$300 cada pipa, deu em 1888 o preço médio de 114$374, ou mais 12$074; e o mel, que em 1887 fôra vendido pela média de 42$062 a pipa, deu em 1888 o preço de 45$208, ou mais 3$146.

Infelizmente, o mesmo não succedeu ao algodão e couros, os quaes foram vendidos em média por preços inferiores aos de 1887. A baixa do algodão attingio apenas a $315 em 15 kilos; a dos couros, porém, foi mais notavel. pois que attingio em cada kilogramma: aos espichados 89,8 réis, dos seccos 106 réis e dos verdes 72,7 réis.

Accresce que, na mór parte de taes productos, a exportação foi inferior a de 1887; e, conseguintemente, se não fôra o incremento da exportação de outros artigos, que vão sendo objecto de commercio internacional, o resultado economico do anno seria diverso do que realmente foi.

Esse resultado, pensamos nós, não foi máo, antes foi bom, tendo-se em consideração as circumstancias em que se acham a lavoura e o commercio.

Demais, tudo induz a crer que, para o futuro, caminhará a provincia mais desassombradamente na senda do progresso pelo trabalho livre e intelligente, sempre mais productivo do que o que deixou de existir a 13 de Maio de 1888.

Pelo menos, são estas as nossas esperanças, filhas do estudo comparativo dos dados que se vão ler:

Algodão

O mercado d'este genero que, no começo do anno, esteve um tanto animado, graças aos preços razoaveis do producto e á grandeza da safra de 1877—78, diminuio na ultima metade do anno, não só por causa dos preços, que decahiram em consequencia da alça do cambio, mas tambem por causa da menor safra iniciada.

Terra-marique entraram para o mercado nos dous ultimos annos comparados:

1º semestre de 88	157:418 saccas
« « « 87	165:048 «
Menos em 88	7:630 «
2º semestre de 88	112:196 saccas
« « « 87	144:661 «
Menos em 88	32:465 «

A somma das differenças dá um decesso de 24·835 saccos em 1888.

Entretanto o total das entradas n'esse anno, na somma de 269:614 saccos, excedeu de 184:934 a média do quinquennio de 1878--82, que foi de 84:680 saccos, e em 68:909 a média do quinquennio de 1883--87, que foi de 200:705 saccos.

*

Os preços, em média, foram inferiores aos de 1887, como se vê do seguinte confronto:

1º semestre

1888---Cambio médio	23 13/16 d.
Preço médio de 15 kilcs	5$490
1887---Cambio médio	22 1/16 d
Preço médio de 15 kilos	5$704

2º semestre

1888---Cambio médio	26 1/8
Preço médio de 15 kilos	5$137
1887---Cambio médio	23 3 32 d.
Preço médio de 15 kilos	5$558

As médias dos dous annos foram:

1888---Cambio	24 31/32 d.
Preço de 15 kilos	5$314
1887---Cambio	22 37/64 d.
Preço de 15 kilos	5$629

O que põe em relevo a baixa do preço, baixa que se accentúa em relação ao ultimo decenio.

Com effeito, foram as médias do cambio e do preço de 15 kilos de algodão nos dous ultimos quinquennios as seguintes:

1879---83	21 7/16 d.	7$178
1884---88	21 1/3 d.	7$081

A exportação do algodão foi menor em 1888 do que a realizada em 1887.

Eis essa exportação comparada:

1º semestre--Ext.	9.835:608 kilos
Int.	1.722:303 «
2º semestre--Ext.	5.623:026 «
Int.	1.540:292 «
Total em 88	18:721:229 «
Total em 87	21.426:788 «
Menos em 88	2.705:559 «

Ainda assim essa exportação de 1888 foi superior em 5.112.641 kilogrammas á média das effectuadas no ultimo quinquenio, pois que foi essa média:

1883—1887 13.608:588 kilog.

*

O valor da exportação nos dous ultimos annos foi este:

1888	6.676:920$914
1887	8.020:707$740
Menos em 88	1.343:786$826

Todavia esse valor excedeu em 753:698$304 á media do ultimo quinquenio que foi:

1883—87 5.923:222$610

⁂

Assucar

Devido á grandeza das safras, passada e corrente, e á um preço médio um pouco melhor, o mercado do assucar manteve-se em geral mais animado do que no anno de 1887.

As entradas para o mercado, por terra e mar, foram estas nos dous annos comparados:

1.º semestre de 88	1:209:838 saccos
1.º semestre de 87	984:121 «
Mais em 88	225:717 »
2.º semestre de 88	1:026:588 saccos
2.º semestre de 87	1:300:743 »
Menos em 88	274:144 »

O balanço das differenças mostra que em 1888 entraram menos 48:338 saccos com assucar do que em 1887.

Essa differença, entretanto, não inquina de viciosa ou deprimente a producção, antes é filha de factos communs, como são as irregularidades das estações, aliás aggradas pelas difficuldades com que luta essa lavoura.

A prova dão-n'o os seguintes algarismos, que são as médias da producção nos dous ultimos quinquennios:

1878—82	1:635:444 saccos
1883 87	1:805:757 »

E comparados esses algarismos com [illegible] de 1888 que foi: 2:236:426 saccos.

Tem-se que elle assegura o progressivo augmento da producção assucareira.

*

Os preços médios do assucar foram, em 1888, um pouco melhores do que os de 1887, não obstante a alça do cambio; o que sem duvida resultou de menor producção estrangeira e da existencia de menor *stok* nos mercados consumidores.

Foram esses preços em média:

1.º semestre

1888—Cambio médio	23 13/16 d.
Preço por 15 kil.	2$055
1887—Cambio médio	22 1/16 d.
Preço por 15 kil.	1$789

2.º semestre

1888—Cambio médio	26 1/8 d.
Preço por 15 kil.	2$300
1887—Cambio médio	23 3/32 d.
Preço por 15 kil.	1$857

As médias dos dous annos foram:

1888—Cambio médio	24 31/32 d.
Preço por 15 kil.	2$177
1887—Cambio médio	22 37/64 d.
Preço por 15 kil.	1$823

O que mostra um excesso, em média, de 354 réis em cada peso de 15 kil.

Todavia, o preço médio de 1888 foi inferior aos preços médios dos dous ultimos quinquennios, como se vê pelos seguintes dados:

1879-83	21 7/16 d.	3$222
1884—88	21 1/3 d.	2$268

*

A exportação do assucar em 1888 pouca differença fez da de 1887.

Foi essa nesses dous annos:

1.º semestre—Ext.	65:055:498 kilos
Int.	27:614:523 »
2.º semestre—Ext.	51:890:828 »
Int.	16:682:677 »
Total em 88	161:243:526 »
Total em 87	159:463:483 »
Mais em 88	1:780:043 »

Ainda assim essa exportação foi superior á média da effectuada no ultimo quinquennio em 30:340:630 kilogrammas, visto como foi o do quinquennio de:

1883—87 de 130.902:896 [illegible]

O que diz alguma cousa de bom em pró do commercio de assucar.

*

Calculado pelos preços médios respectivos, o valor dessa exportação foi:

Em 1888	21.965:545$111
Em 1887	19.870:361$498
Mais em 1888	2.095:183$613

O valor do assucar exportado em 1888, foi maior de 1.226:467$143 ao médio do exportado no ultimo quinquennio, que foi:

1883—87 20.739:077$968

⁂

Aguardente e Alcool

Graças aos melhores preços desses productos, consequencia da menor producção, esteve animado o mercado respectivo.

As entradas foram estas nos dous annos comparados:

	Aguardente	Alcool
1.º semestre de 88	5:167 pipas	240 pipas
1.º semestre de 87	4:021 »	158 »
Mais em 88	1:146 »	82 »
2.º semestre de 88	1:369 pipas	145 pipas
2.º semestre de 86	3:403 »	183 »
Menos em 88	2:034 »	38 »

O balanço das differenças mostra que entraram para o mercado em 1888 menos 888 pipas de aguardente e mais 44 pipas de alcool do que em 1887.

No ultimo quinquennio as entradas dos dous productos englobadamente dão a média de:

1883—87 6:480 pipas

O que mostra que as entradas de 1888 deram um excesso de 441 pipas sobre essa média.

*

Os preços médios de ambos os productos foram mais favoraveis em 1888 do que em 1887.

Foram elles por pipa:

	Aguardente	Alcool
1888	64$230	114$583
1887	51$333	102$300
Mais em 1888	12$897	12$283

Em relação, porém, aos preços médios do quinquennio de 1883—1887, que foram para a aguardente 62$383 e para o alcool de 127$460, vê-se que, ao passo que o da aguardente em 1888 foi superior de 1$847 em pipa, o do alcool foi inferior de 12$877 em pipa.

*

A exportação da aguardente foi inferior á de 1887, como se vê pelo seguinte confronto, mas a do alcool foi superior:

Aguardente:

1.º semestre—Ext.	249:263 litros
Int.	2:589:913 »
2.º semestre—Ext.	19:90 »
Int.	2:063:251 »
Total em 1888	4:922:347 »
Total em 1887	5:575:215 »
Menos em 1888	652:868 »

Alcool:

1º. semestre---Int.	170:937 litros
2º. semestre---Ext.	180 »
Int.	89:718 »
Total em 1888	160:835 »
Total em 1887	133:374 »
Mais em 1888	127:461 »

No ultimo quinquenio foi a exportação média de ambos os productos englobadamente:

1883---87 4:654:864 litros

E tendo sido a de:

1888..... de 5:483:482 »

Vê-se que excede aquella média em 828:318 litros.

*

Os valores exportados foram nos dous ultimos annos:

Aguardente:

Em 1888	653:041$530
Em 1887	596:568$618
Mais em 1888	56:472$912

Alcool:

Em 1888	59:682$100
Em 1887	26:773$240
Mais em 1888	32:908$860

E sommados os dous valores, tem-se:

Em 1888	712:723$630
Em 1887	623:341$858
Mais em 1888	89:381$772

Comparado o valor em 1888 com a média do ultimo quinquennio, tem-se:

1884—87	602:608$733
1888	712:723$630
Mais em 1888	110:114:$897

⁂

MEL

O melhor preço obtido por este producto no anno findo deu alguma animação ao mercado respectivo, que tambem foi melhor supprido do que em 1887, como se pode avaliar pela exportação.

Foi esta com effeito:

1º semestre—Ext.	39:960 litros
Int.	24:405 »
2º semestre—Ext.	31:400 »
Int.	161:352 »
Total em 1888	257:117 »
Total em 1887	53:615 »
Total em 1888	203:502 »

Em todo caso a exportação de 1888 ficou abaixo da média do ultimo quinquennio que foi:

1883—87 281:763 litros

*

Os preços medios do mel foram em média, por pipa:

Em 1888	45$208
Em 1887	42$062
Mais em 1888	3$146

Cumprindo observar que o de 1888 ainda ficou inferior, em 604 réis por pipa, á media do ultimo quinquennio que foi:

1883—1887 45$812

*

O valor exportado em mel, foi:

Em 1888	25:027$094
Em 1887	4:197$360
Mais em 1888	20:329$734

Ficando todavia inferior aquelle valor á média dos valores exportados no ultimo quinquennio que foi:

1883—87 27:709$790

⁂

COUROS

O mercado destes productos esteve frouxo durante o anno. Não só as entradas, mas tambem os preços e a quantidade exportada foram inferiores aos de 1887.

Com effeito entraram:

1º semestre	14:594
2º semeetre	20:985
Total em 1888	35:379
Total em 1887	36:850
Menos em 1888	1:471

*

Os preços das vendas por kilos foram em médias:

	Espichados	Seccos	Verdes
1888	537,5	424,0	233,8
1887	627,3	530,0	306,5
Menos em 1888	89,8	106,0	72,7

Cumpre observar que os preços de 1888 foram todos muito inferiores aos do ultimo quinquennio, como se vê pela seguinte comparação:

	Espichados	Seccos	Verdes
1883-87	693,6	603,4	354,4
1888	537,5	424,0	233,8
Menos em 88	156,1	179,4	120,6

*

A exportação comparada nos dous ultimos annos, foi esta em kilog.:

	Espichados kilos	Seccos kilos	Verdes kilos
1º. semestre.	1.701	802.003	179.550
2º. semestre.	11.648	340.922	385.349
Total em 1888	13.349	1.142 925	564.899
Total em 1887	132.487	1.030.264	415.695
Differença em 88 — mais.	...	112 661	148.204
Differença em 88 — menos.	119.138	...	...

E comparada a exportação de 1888 com a média do ultimo quinquennio, tem-se:

	Espichados	Seccos	Verdes
1883=1887	48.829	992.750	446.721
1888	13 349	1.142 925	564.899
Differença em 88 — mais.	...	150.175	118.478
Differença em 88 — menos.	35.480	...	...

O valor da exportação de couros em 1888 comparado com o da de 1887, dá o seguinte:

1888—Espichados	7:186$140
Seccos	487:045$175
Verdes	128:631$075
Total	622:862$390
Em 1887	755:849$345
Menos em 1888	132:986$955

O valor exportado ec 1888, confrontado com a média do exportado no ultimo quinquennio dá este resultado:

1883 87	793:110$021
1888	622:862$390
Menos em 1888	170:247$631

*

Os demais productos exportados ou reexportados foram estes nos dous annos comparados:

Abacaxis—Para o exterior 3:940, contra 1:239 no anno anterior.
Araruta—Para o interior 60 kilos.
Borracha—Para o exterior 16:594 kilos, contra 256:765 no anno anterior.
Café—Para o exterior 2:781 kilos, contra 1:463 no anno anterior.
Caroços de algodão—Para o exterior 3.237:180 kilos, contra 4.005:651 no anno anterior
Para o interior 39:040 kilos contra... 30:000 no anno anterior.
Carrapato—Para o exterior 1:059:894, contra 761:182 no anno anterior.
Para o interior 4:500 kilos contra 49:900 no anno anterior.
Carvão animal—Para o interior 1:830 kilos, contra 8:040 no anno anterior.
Cascos de tartaruga—Para o Exterior 16 kilos, contra 32 no anno anterior.
Cera de carnaúba—Para o exterior 18.248 kilos, contra 120:874 no anno anterior.
Para o interior 13:767 kilos, contra 6:655 no anno anterior.
Charutos—Para o exterior 1:200, contra 3:660 no anno anterior.
Cigarros—Para o exterior 5 milheiros, contra 10 no anno anterior.
Côcos—Para o exterior 110:000, contra 89:320 no anno anterior.
Para o interior 833:450, contra 539:500 no anno anterior.
Colla—Para o interior 30 kilos, contra 918 no anno anterior.
Courinhos e pelles—Para o exterior 1.380:480 contra 1.225:610 no anno anterior.
Para o interior 30, contra 2:900 no anno anterior.
Dôces—Para o exterior 937 kilos, contra 613 no anno anterior.
Para o interior 19:606 kilos, contra.... 18:457 no anno anterior.
Espanadores—Para o interior 154, contra 393 no anno anterior.
Farinha de mandioca—Para o exterior 1.755 volumes, contra 2:505 no anno anterior.
Para o interior 139:317 volumes, contra 17.230 no anno anterior.
Feijão—Para o interior 7:577 saccos, contra 50 no anno anterior.
Ferro velho—Para o exterior 70 toneladas, contra 102 no anno anterior.
Fio de algodão—Para o interior 233 saccos, contra 126 no anno anterior.
Fructas diversas—Para o interior 56 volumes e mais 8:000 avulsas, contra 4 volumes e 19:000 avulsas no anno anterior.
Genebra—Para o interior 50:365 litros.
Graixa—Para o interior 18:528 kilos, contra... 63:496 no anno anterior.
Madeiras—Para o exterior 132 pranchões, e 1:200 pedaços diversos, contra 310 pranchões e 208 pedaços diversos no anno anterior.
Para o interior 4 pranchões, 38 taboas, e 6 traves, contra 23 pranchões, 41 taboas, e 22 pedaços diversos no anno anterior.
Medicamentos e drogas—Para o exterior 25 volumes, contra 264 no anno anterior.
Para o interior 1:674 volumes contra... 4:034 no anno anterior.
Metaes diversos—Para o exterior 14:455 kilos, contra 13.404 no anno anterior.
Milho—Para o interior 13:843 saccos contra .. 47:129 no anno anterior.
Oleo de mocotó—Para o interior 1:530 kilos.
Ouro velho---Para o exterior 4·128,8 oitavas, contra 5:828,5 no anno anterior.
Ossos---Para o exterior 140:000 kilos contra.... 348:770 no anno anterior.
Paina---Para o interior 108 kilos.
Palha de Carnaúba---Para o interior 250 molhos, contra 300 no anno anterior.
Palha de Ouricury---Para o interior 210 kilos.
Páo Brazil---Para o exterior 162:790 kilos.
Passaros seccos---Para o exterior 11:240 contra 11:200 no anno anterior.
Pennas d'aves---Para o exterior 211 kilos, contra 202 no anno anterior.
Piassava---Para o interior 427 volumes contra 128 no anno anterior.
Plantas vivas---Para o exterior 4 volumes.
Polvilho---Para o exterior 3:600 kilos, contra... 7:640 no anno anterior.
Pontas de boi---Para o exterior 65:000 contra... 12:400 no anno anterior.
Prata velha---Para o exterior 5:046,4 oitavas, contra 61:178 no anno anterior.
Rapé---Para o interior 4:045 kilos, contra 4:099,5 no anno anterior.
Resinas--Para o interior 1:230 kilos contra 1 caixa no anno anterior.
Sal---Para o interior 1.020:120 litros, contra.... 232:200 no anno anterior.
Sebo---Para o interior 38:514 kilos, contra..... 324:105 no anno anterior.
Soda---Para o interior 853 meios, contra 10:690 meios e 85 rolos no anno anterior.
Tapioca---Para o exterior 30 kilos.
Tecum---Para o exterior 400 kilos.
Telhas de barro---Para o interior 2:000, contra 3:000 no anno anterior.
Trapos---Para o exterior 102:400 kilos, contra 57:900 no anno anterior.
Unhas de boi---Para o exterior 104:000, contra 25:000 no anno anterior.
Vassouras---Para o interior 320 duzias, contra 186 no anno anterior.

*

Calculados pelos preços medios mensaes de cada producto, e computado o total do anno, tem-se o seguinte resultado para o valor exportado:

Assucar	21:965:545$111
Algodão	6:676:920$914
Aguardente	653.041$530
Alcool	59:682$100
Mel	25:027$094
Couros	622:862$390
Abacaxis	2:132$500
Araruta	12$000
Borracha	13:035$033
Café	1:452$712
Caroços de algodão	58:472$565
Carrapato	63:702$578
Carvão animal	732$000
Cascos de tartaruga	56$000
Cera de carnaúba	16:697$170
Charutos	72$000
Cigarros	30$000
Côcos	75:476$000
Colla	24$240
Courinhos e pelles	1:032:776$965
Dôce	20:543$000
Espanadores	308$000
Farinha de Mandioca	418:494$400
Feijão	65:003$000
Ferro velho	700$000
Fio	5:825$000
Fructas	915$000
Genebra	25:468$500
Graixa	4:552$780
Madeiras	3:665$333
Medicamentos e drogas	4:210$000
Metaes diversos	2:891$000
Milho	61:515$944
Oleo de Mocotó	1:530$000
Ouro velho	11:786$490
Ossos	2:400$000
Paina	108$000
Palha de carnaúba	250$000
Palha de Ouricury	210$000
Páo Brazil	16:279$000
Passaros seccos	5:620$000
Pennas d'aves	786$000
Piassava	1:046$000
Plantas vivas	20$000
Polvilho	526$000
Pontas de boi	32:500$000
Prata velha	1:116$614
Rapé	8:090$000
Resinas	1:230 000
Sal	8:045$380
Sebo	13:612$950
Solla	3:126$300
Tapioca	60$000
Tecum	320$000
Telhas de barro	76$000
Trapos	5:120$000
Unhas de boi	2:080$000
Vassouras	320$000
Total approximado	31:998:209$593
Em 1887	31:268:879$086
Mais em 88	729:330$507

IV

Em consequencia das melhores taxas cambiaes e devido tambem ás boas saffras dos principaes productos, chamados coloniaes, o commercio de importação esteve sempre animado em 1888, conservando-se bem sortido o mercado dos generos e artefactos introduzidos do estrangeiro.

No geral foram superiores as entradas de taes generos e artefactos ás de 1887, como se vai ver pelos algarismos adiante expostos, pacientemente collecionados no decurso do anno de 1888 e comparados com os do anno anterior.

Demais, a renda aduaneira confirma esse facto, pois que, como se póde ver do quadro n. 2, a rubrica *Importação*, que orçou em 1888 por 10:738:240$163, deu um excesso de ... . 1:053:235$142 sobre a de 1887, em que foi apenas de 9:685:005$021.

Effectivamente, nos generos alimenticios, bebidas alcoolicas efermentadas e condimentos deram excesso, sobre 1887, as entradas de alhos, ameixas, amendoas, arroz, azeite de oliveira, azeitonas, batatas, biscoutos, bitter, café. camarões, canella, carnes conservadas, cebolas, cerveja, cevada, champagne, chouriças, cidra, cominhos, conservas, cravo, ervilhas, farinha de mandioca, farinha de trigo, feijão, figos, folhas de louro, fructas, herva doce, legumes, licores, maizena, manteiga, massas alimentares, pimenta da India, presuntos, provisões, queijos, sardinhas, toucinho, vinhos, xarque, wermouth e wisky.

E nos demais artigos importados deram tambem excesso as entradas de 1888 em aguaraz, alfafa. alpiste, breo, calçados, carrapato, chapéos, charutos, chumbo sob varias fórmas, cobre, colla, drogas e medicamentos, estopa farellos, ferro em bruto e em obras diversas, fios de linho e algodão, garrafas, frascos e botijas, kerosene e petroleo, linhaça, lona, louças diversas, marmores e pedras, mercadorias diversas, ocre, oleos diversos, papel, perfumarias, phosphoros, pipas vasias, polvora, sabão, sebo, soda, solla, tecidos diversos, tintas, typos, vellas, vimes, zinco e zarcão.

Por essa enumeração rapida vê-se que poucos são os generos e artefactos estrangeiros que foram introduzidos na provincia em quantidades inferiores ás de 1887; e, pois, denunciando esse facto notavel actividade no consumo, razão ha para crer que o commercio importador auferio lucros rasoaveis no anno que vem de findar.

A seguinte exposição comparativa das entradas nos dous ultimos annos, torna mais patente o nosso asserto.

—

GENEROS ALIMENTICIOS, BEBIDAS ALCOOLICAS E FERMENTADAS E CONDIMENTOS

A importação comparada destes artigos, nos annos de 1888 e 1887, foi esta:

Alhos---3:722 canastras e 2:640 resteas contra 2:636 ou mais 1:086 canastras e 2:640 resteas. Vendeu se no decurso do anno de 70 á 120 réis cada maunça, contra de 110 á 200 réis no anno de 1887.

Ameixas---337 caixas, contra 263 no anno anterior, ou mais 74.

Amendoas-- 67 volumes, contra 54 no anno anterior ou mais 13.

Arroz---14:926 contra 11:677 no anno anterior ou mais 3:249. As vendas do pillado effectuaram-se de 2$050 á 2$500 por 15 kilog., contra de 2$ á 2$900 no anno anterior.

Azeite de oliveira--Foram estas as entradas nos dous annos comparados:

	barris	caixas	latas
Em 1888	68	3:458	3
Em 1887	49	3:283	14
Differença mais	19	175	
« menos			11

Os preços das vendas por galão foram de 2$·80 á 3$200, contra de 2$450 á 3$600 no anno de 1887.

Azeitonas---183 caixas e 21 barris, contra 82 caixas e 5 barris no anno anterior, ou mais 101 caixas e 16 barris.

Bacalháo---As entradas comparadas foram estas:

	BARRICAS	CAIXAS	TINAS
Em 1888	203 157	582	15.981
Em 1887	240.165	2.534	22.712
Menos em 1888	37.008	1.952	6.731

O mercado, como se vê, foi menos abundantemente supprido.

Os preços por barrica que, em 1887, variaram de 17$ á 21$, em 1888 oscilaram entre 8$ e 20$500.

Bagres seccos---12:190 e 44 volumes contra 17:941 no anno anterior, ou mais 5:751 e 44 volumes.

Banha de porco---9:379 barris e 39 caixas, contra 10:616 barris e 285 caixas no anno anterior, ou menos 1:237 barris e 246 caixas

As vendas effectuaram-se por kilo á preços pouco mais ou menos iguaes aos de 1887, isto é, de 806 á 937 réis.

Batatas---18:172 caixas e 876 gigas, contra 17:625 caixas e 4:445 gigas no anno anterior, ou mais 547 caixas e menos 3:569 gigas.

Effectuaram-se as vendas, por caixa, de... 3$200 á 10$, contra de 3$ á 8$ em 1887, e por giga de 1$800 á 3$, contra de 2$200 á 3$ em 1887.

Biscoutos---695 caixas, contra 410 no anno anterior, ou mais 285.

Bitter---323 caixas, contra 131 no anno anterior, ou mais 192.

Café--57:453 saccos, contra 39:576 em 1887, ou mais 17:867.

Os preços regularam em 1888, de 5$ á 12$500 por 15 kilos, ao passo que tinham regulado em 1887 de 8$ á 17$500.

Camarões--39 volumes, contra 32 no anno anterior, ou mais 7.

Canella---279 volumes, contra 249 no anno anterior, ou mais 30.

Regularam as vendas por kilo, de 1$300 á á 1$500, e tinham variado em 1887 de 1$400 á 1$600.

Carne de conserva---130 volumes, contra 87 no anno anterior, ou mais 43.

Castanhas---281 volumes, contra 354 no anno anterior, ou menos 73.

Cebolas---7:412 caixas, 2:333 avulsas e 52:525 restas, contra 8:840 caixas, 58 saccos e 4:040 restas, estando o mercado sempre regularmente supprido.

As vendas, por caixa, das de Lisboa, regularam de 9$ á 20$, contra de 9$ á 20$ em 1887.

Cerveja---9:468 caixas, e 4:565 barricas, contra 8:262 caixas e 1883 barricas no anno anterior.

As vendas por duzia de garrafas e botijas, conforme a qualidade, effectuaram-se de 6$ á 10$500, contra de 6$ á 10$500 no anno de 1887

Cevada---413 barricas, contra 355 no anno anterior ou mais 58.

Cevadinha---229 garrafões, contra 276 no anno anterior, ou menos 47.

Chá---1.079 volumes, contra 1.086 no anno anterior.

Regularam as vendas de 3$ á 6$ por kilo, conforme a qualidade, em ambos os annos.

Champagne---228 caixas, contra 223 no anno anterior, ou mais 5.

Chocolate---35 caixas, contra 40 no anno anterior, ou menos 5.

Chouriças---22 caixas, contra 8 no anno anterior, ou mais 14.

Cidra---3.277 caixas, contra 1.365 no anno anterior, ou mais 1.912.

Côcos---42.200, contra 163.300 no anno anterior, ou menos 121.100.

Cognac---1.992 caixas e 3 barris, contra 2.172 caixas e 9 barris, no anno anterior, ou menos 180 caixas e 6 barris.

Cominhos---358 saccos, contra 301 no anno anterior, ou mais 57.

As vendas por 15 kilos. foram em 1888 de 12$500 á 20$, quando tinham sido em 1887 de 17$ á 20$.

Conservas---2.426 caixas, contra 1.943 no anno anterior, ou mais 483.

Cravo da India---107 volumes, contra 61 no anno anterior, ou mais 46.

Doces---123 caixas, contra 167 no anno anterior, ou menos 44.

Ervilhas--- 201 volumes, contra 140 no anno anterior, ou mais 61.

Farinha de mandioca---61.478 saccos, contra... 16.444 no anno anterior, ou mais 45.034.

Os preços, por sacco, variaram de 2$ á 3$500, contra de 2$ á 3$ em 1887.

Farinha de trigo---148.483 barricas e 7.579 saccos, contra 136.740 barricas e 2.915 saccos em 1887, ou mais 11.743 barricas e 4.664 saccos.

Effectuaram-se as vendas por barricas:

De Trieste e Hungria: em 1888 de 17$ á 23$, contra de 20$ á 23$ em 1887.

Da Americana, em 1888, de 15$ á 17$500, contra de 16$ á 19$ em 1887.

Feijão---874. saccos, contra 679 no anno anterior, ou mais 195.

Variaram os preços por sacco de 7$ á 12$, contra de 4$ á 12$ em 1887.

Figos---139 caixas, contra 143 no anno anterior, ou menos 4.

Folhas de louro---78 volumes, contra 55 no anno anterior, ou mais 23.

Fructas---1.590 volumes, contra 711 no anno anterior, ou mais 879.

Genebra --2934 caixas, contra 3.553 caixas, 1 1/2 pipas, 2 barricas e 200 garrafões em 1887.

Gerimuns---250, contra 6.254 no anno anterior, ou menos 6.004.

Gingarâle---16 caixas, contra 7 caixas e 2 barris no anno anterior, ou mais 9 caixas e menos 2 barris.

Goma de mandioca—300 volumes, contra 1.081 no anno anterior, ou menos 781.

Regularam as vendas por 15 kilos, de 1$800 á 5$500, quando tinham sido em 1887 de 1$500 á 3$.

Grão de bico—3 volumes, contra 2 no anno anterior, ou mais 1.

Herva-dôce—213 volumes, contra 79 no anno anterior, ou mais 134.

Vendeu-se, por 15 kilos, de 10$ á 20$, ao passo que em 1887 tinham sido os preços de 16$ á 20$.

Legumes—232 volumes, contra 153 no anno anterior, ou mais 79.

Leite condensado—81 caixas, contra 101 no anno anterior, ou menos 20.

Licores—437 caixas, contra 302 no anno anterior, ou mais 135.

Lingoas—90 volumes, contra 95 volumes no anno anterior, ou menos 5.

Maizena—4.281 caixas, contra 3.907 no anno anterior, ou mais 374.

Manteiga—Entraram 17.023,5 barris e 4.370 caixas, contra 14.693,5 barris e 3.029 caixas no anno anterior, ou mais 2.330 barris de 1.341 caixas.

Regularam as vendas por kilo: da franceza, em barril, 1$375 á 1$914, contra de 1$500 á 1$864 no anno de 1887

De diversas em latas, conforme a marca: de 1$526 á 2$616, contra de 2$200 á 2$943 no anno de 1887.

Massas alimenticias—5.858 caixas, contra 4.545 no anno anterior, ou mais 1.313.

Vendeu-se, por caixa, de 7$ á 9$500, contra de 5 á 9$ de 1887.

Massa de tomate—258 caixas e 1 barril, contra 50 caixas no anno anterior, ou mais 208 caixas e 1 barril.

Matte—4 volumes, contra 3 no anno anterior, ou mais 1.

Milho—25.811 saccos, contra 35.498 ou menos 9.687.

Regularam as vendas de 50 á 80 réis por kilo, quando tinham variado em 1887 de 45 á 70 réis.

Mortadellas—8 volumes, contra 8 no anno anterior.

Mostarda—9 volumes, contra 18 no anno anterior, ou menos 9.

Nozes—38 volumes, contra 15 no anno anterior, ou mais 23.

Ovas de peixe—1 volume, contra 13 no anno anterior, ou menos 12.

Passas—804 volumes, contra 127 no anno anterior, ou menos 323.

As vendas por caixa effectuaram-se: em 1888 de 7$ á 11$, e em 1887 de 7$ á 12$.

Peixe em conservas—224 volumes, contra 272 no anno anterior ou menos 48.

Pimenta da India—888 volumes, contra 913 no anno anterior, ou menos 25.

Regularam as vendas por kilo: em 1888 de 1$ á 1$400, e em 1887 de 1$350 á 1$500.

Presuntos—303 volumes, contra 209 no anno anterior, ou mais 94.

Provisões—673 volumes, contra 383 no anno anterior, ou mais 290.

Queijos—8.158 caixas, 16 tinas e 11 volumes, contra 6.837 caixas, 56 tinas e 61 volumes no anno anterior.

Vendeu-se cada um dos flamengos: em 1888, de 2$500 á 3$600, em 1887 de 3$300 á 4$.

Rhum—21 volumes, contra 10 no anno anterior, ou mais 11.

Sagú—195 garrafões, contra 205 no anno anterior, ou menos 10.

Sal—2.851:420 litros, 27.055 alqueires, e 35 volumes, contra 2.632:630 litros, 39.863 alqueires e 26 volumes no anno anterior, ou mais 218.790 e 9 volumes, e menos 12.808 alqueires.

Vendeu-se o nacional, por 100 litros: em 1888, de 700 á 1$800, e em 1887, de 600 á 1$300.

Salame—4 caixas, contra 13 no anno anterior, ou menos 9.

Salpicões—52 caixas, contra 51 no anno anterior, ou mais 1.

Sardinhas—1.431 caixas, e 2.462 barris, contra 674 caixas e 1.235 barris no anno anterior, ou mais 757 caixas e 1.227 barris.

Effectuaram-se as vendas das latas de quarto: em 1888, de 270 á 320 rs., e em 1887, de 270 á 360 rs.

Tapioca—335 volumes, contra 472 no anno anterior, ou menos 137.

Toucinho—2,627 barris e 15 caixas, contra 2,242 barris e 13 caixas no anno anterior, ou mais 385 barris e 2 caixas.

As vendas por 15 kilos regularam: em 1888, de 10$000 a 13$000, e em 1887, de 9$ a 13$.

Vinagre—129 pipas, 856 barris, 10 caixas e 35 garrafões, contra 406 pipas, 4 quintos, 984 barris e 5 caixas, no anno anterior.

Vendeu-se a pipa:

Ds de Lisbôa: em 1888 de 125$000 a 165$000, e em 1887, de 150$ a 190$.

Do nacional: em 1888, de 50$000 a 100$000, e em 1887, de 80$ a 100$.

Vinho—Foram estas as entradas comparadas:

		PIPAS	BARRIS	CAIXAS
Em 1888.		4.614	14.488	11.631
Em 1887.		5.096	7.149	10.941
Diff.	Mais.	. . .	7.339	690
	Menos	482	. . .	. . .

Os preços de venda por pipa, regularam:

Do de Lisbôa: em 1888, de 180$000 a 240$000, e em 1887, de 215$ a 250$.

Do da Figueira: em 1888, de 200$000 a 240$000, e em 1887, de 225$ a 260$.

Do nacional: em 1888, de 100$000 a 160$000, e em 1887, de 110$ a 180$.

Xarque—Foram as entradas nos dous annos comparadas:

	kilogr.	fardos
Em 1888	5:921:786	198:944
Em 1887	3:832;385	126:293
Mais em 88	2:089:401	72:651

Regularam as vendas por 15 kilos:

Do nacional: em 1888, de 2$000 a 6$000, e em 1887, de 2$ a 8$200, conforme a qualidade.

Do estrangeiro: em 1888, de 2$000 a 6$400, e em 1887, de 4$500 a 7$.

Xaropes—110 caixas, contra 78 no anno anterior, ou mais 32.

Wermouth—720 caixas, contra 272 no anno anterior, ou mais 448.

Wiskey—240 caixas, contra 288 caixas e 13 barris no anno anterior, ou menos 48 caixas e 13 barris.

OUTROS ARTIGOS

Entraram mais para o mercado nos dous annos comparados:

Agua-raz—432 caixas, contra 183 no anno anterior, ou menos 249.

Alcatrão—257 barris, contra 332 no anno anterior, ou menos 75.

Alfafa—1:738 fardos, contra 400 no anno anterior, ou mais 1:338.

Alfazema—82 volumes, contra 37 no anno anterior, ou mais 45.

Alpiste—1:336 volumes, contra 1:272 no anno anterior, ou mais 64.

Regularam as vendas por 15 kilos em 1888, de 3$600 á 5$000, e em 1887, de 4$600 á 5$300.

Alvaiade—150 barricas, contra 415 no anno anterior, ou menos 265.

Areia de moldar—15 barricas, contra 3 no anno anterior, ou mais 12.

Azeite de palma—23 volumes, contra 170 no anno anterior, ou menos 147.

Azeite de peixe—165 volumes, contra 172 no anno anterior, ou menos 7.

Barricas e barris vasios—35:122 e 9:808 volumes, desmanchadas, contra 30:454 e 20:970 volumes no anno anterior, ou mais 4,668 e menos 10:262 volumes desmanchados.

Barrilha—1:414 tambores, contra 1,645 no anno anterior, ou menos 231.

Breu—7:621 barricas, contra 3:015 no anno anterior. ou mais 4:606.

Regularam as vendas por barrica: em 1888 de 12$000 á 14$000, e em 1887, de 8$500 á 15$000.

Borracha—151 volumes, contra 649 no anno anterior, ou menos 498.

Vendeu-se em média de $733 á 1$133 o kilogramma, quando em 1887 tinha regulado de 1$ 1$100.

Cabos—758 volumes, contra 796 no anno anterior, ou menos 38.

Cal—3:751 barricas, contra 4:558 no anno anterior, ou menos 807.

Calçados—971 caixas, contra 388 no anno anterior, ou mais 583.

Caroços de algodão—225 saccos, contra 145 no anno anterior, ou mais 80.

Carrapato—2:136 saccos, contra 1:052 no anno anterior, ou mais 1:084.

Carvão animal—45 volumes, contra 55 no anno anterior, ou menos 10.

Carvão de pedra—36:150 toneladas e 32 quintaes, contra 36:358 no anno anno anterior, ou menos 208 toneladas.

Variaram os preços da tonelada: em 1888, de 12$000 á 18$000, e em 1887, de 12$000 á 22$000.

Cavallos—43, contra 5, no anno anterior, ou mais 38.

Ceras diversas—966 volumes, contra 1:593 no anno anterior, ou menos 627.

Variaram os preços das de carnaúba, por 15 kilogrammas; em 1888, de 2$500 á 6$000, e em 1887, de 3$000 á 6$500.

Chapéos—624 caixas, e 98 fardos; contra 454 caixas e 249 fardos no anno anterior, ou mais 170 caixas e menos 151 fardos.

Charutos—300 caixões, contra 206 no anno anterior, ou mais 94.

Chumbo—De munição 2.279 barris, contra 2:330 no anno anterior, ou menos 51.

Em barras 21, contra 220 no anno anterior, ou menos 207. Em lençóes 55 volumes, contra 20 no anno anterior, ou mais 35. Em canos, 844 barricas, contra 210 no anno anterior, ou mais 634. Em folhas, 31 volumes, contra 26 no anno anterior, ou mais 5.

Cigarros—12 volumes, contra 12 no anno anterior.

Cemento—20:786 barricas, contra 31:006 no anno anterior, ou menos 10:220.

Vendeu-se cada barrica: em 1888, de 6$000 á 8$000, em 1887, de 5$000 á 8$500.

Cobre—495 volumes, contra 482 no anno anterior, ou mais 13.

Coke—88 toneladas, contra 91 no anno anterior, ou menos 30.

Colla—82 volumes, contra 43 no anno anterior, ou mais 39.

Cordas—3 fardos, 1:000 peças e 600 avulsas, contra um fardo, 300 peças e 1:080 avulsas no anno anterior.

Courinhos e pellos—4:548 volumes, contra 4:956 no anno anterior, ou menos 408.

Couros de boi—35:374, contra 36:850 no anno anterior ou menos 1:476.

Drogas e medicamentos—3:867 volumes, contra 3:480 no anno anterior, ou mais 387.

Dynamite—51 volumes, contra 714 no anno anterior, ou menos 663.

Enxofre—571 volumes contra 666 barricas no anno anterior, ou menos 95.

Estanho—285 volumes, contra 354 no anno anterior, ou menos 69.

Esteiras—399 volumes e 326 avulsas, contra 733 e 50 avulsas no anno anterior, ou menos 334 volumes e mais 276 avulsas.

Estopa—2:294 fardos, contra 1:942 no anno anterior, ou mais 352

Farellos e semeas—58:722 fardos, contra 48:312 no anno anterior, oumais 10:410.

Regularam os preços do sacco; em 1888, de 3$000 á 4$000, e em 1887, de 4$000 á 4$500.

Fenno—333 fardos, contra 1:897 no anno anterior, ou menos 1:564.

Ferro—Em aço: 399 caixas, 276 cunhetes, e 98 feixes contra 4 caixas, 879 cunhetes, 18 barras, 294 feixes e 4:502 dormentes; ou mais 395 caixas e menos 603 cunhetes, 18 barras, 196 feixes e 4:502 dormentes.

Em ancoras: 57, contra 43 no anno anterior, ou mais 14.

Em arcos: 6:839 feixes, contra 4:916 no anno anterior, ou mais 1:923.

Em arame: 1 volume, contra 53 no anno anterior, ou menos 52.

Em barras: 41:191 peças e 7:684 feixes, contra 26:793 peças e 6:887 feixes no anno anterior, ou mais 14:498 peças e 797 feixes.

Em cannos: 3:301 avulsos e 827 volumes, contra 1:588 avulsos e 438 volumes, no anno anterior, ou mais 1:713 avulsos e 389 volumes.

Em correntes: 40 barricas, contra 54 no anno anterior, ou menos 14.

Em enxadas: 1:693 barricas, contra 1:631 no anno anterior, ou mais 62.

Em ferragens diversas: 10:814 volumes contra 7:501 no anno anterior, ou mais 3:313.

Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 9:394 volumes e peças, contra 4:725, no anno anterir, ou mais 4:669.

Em folhas: 654 e 503 volumes, contra 1:253 e 66 volumes no anno anterior, ou menos 599 folhas e mais 437 volumes.

Em folhas de Flandres: 3:079 cunhetes, contra 2:804 no anno anterior, ou mais 275.

Galvanisado: 562 volumes, contra 530 no anno anterior, ou mais 32.

Guza: 90 toneladas, contra 60 no anno anterior, ou mais 30.

Em formas para assucar: 150 volumes, contra 62 no anno anterior, ou mais 88.

Em pás: 1:613 feixes, contra 762 no anno anterior, ou mais 851.

Em pesos: 200 contra 140 no anno anterior, ou mais 60.

Em pregos: 3:433 volumes, contrr 2:576 no anno anterior, ou mais 857.

Em panellas: 283, contra 220 no anno anterior, ou mais 63.

Em rodas: 162 pares, contra 143 no anno anterior, ou mais 19.

Em taxas: 351, contra 388 no anno anterior ou menos 37.

Em trilhos: 19:696, contra.... 11:432 e 145 volumes no anno anterior, ou mais 8:264 e menos 145 volumes.

Em machinas, apparelhos e utensis diversos: 34:942 volumes e peças, contra 46:062 no anno anterior, ou menos 11:120

Fio de linho e algodão—3:888 volumes, contra 2:560 no anno anterior, ou mais 1:328.

Fumo—8:979 volumes, contra 10:094 volumes no anno anterior, ou menos 1:115.

Regularam as vendas por 15 kilos, conforme a qualidade: em 1888, de de 6$000 á 28$000, e em 1887, de 5$000 á 36$000.

Garrafas, botijas e garrafões—8:487 volumes e 18:138 avulsos, contra 7:849 avulsos no anno anterior, ou mais 5:567 volumes e 10:289 avulsos.

Graxa—610 pipas, 39 barris 66 caixas e 147:525 kilos em bexigas, contra 1:720 pipas, 64 barris, 67 caixas e 37:440 kilos em bexigas, ou mais 110:085 kilos em bexigas, e menos 1:110 pipas, 25 barris e 1 caixa.

Regularam as vendas por 15 kilos: em 1888, de 3$500 á 4$000, e em 1887, de 3$600 á 5$000.

Joias—37 volumes.

Kerozene—107:203 caixas, contra 90:923 caixas e 9 barris no anno anterior, ou mais 16:280 caixas e menos 9 barris.

Vendeu-se cada lata: en 1888, de 2$250 á 3$900, e em 1887, de 3$200 á 4$500.

Lã barriguda—56 volumes, contra 32 no anno anterior, ou mais 24.

Linhas—1:618 caixões, contra 1:833 no anno anterior, ou menos 215.

Linhaça—68 barricas, contra 4 no anno anterior, ou masi 64.

Lona—171 fardos, contra 166 no anno anterior, ou mais 5.

Louça—6:355 volumes, contra 5:923 volumes e 400 peças no anno anterior, ou mais 432 volumes e menos 400 peças.

Vendeu-se por gigo da ordinaria em 1888, de 80$000 á 125$000, e em 1887, de 80$ á 140$.

Madeiras—1:323 pranchões, 155 traves, 542 taboas, 258 emchaméis, 100 caibros, 122 remos, 7:000 achas de lenha, 259 grades de tóros de mangue, 239:800 pés, 100 feixe de arcos, e 4754 peças diversas; contra 8,470 pranchões, 1:053 traves, 403 taboas, 1:903 enchaméis, 903 caibros, 498 remos, 97:900 achas de lenha, 20;000 tóros de mangue, 352:467 pés, 348 feixes de arcos, e 9:824 peças diversas no anno anterior.

Marmores e pedras—947 volumes, 957 taboas, 65 lages, 4:395 pedras de amolar, 19 barricas de pedras de fogo, contra 416 volumes, 1 taboa, 1:408 lages, 2:467 pedras de amolar, 49 barricas de pedras de fogo, e 68 pedras de moinho no anno anterior.

Mercadorias diversas—29:870 volumes contra 18:696 no anno anterior, ou mais 11:183.

Moveis—577 volumes, contra 626 no anno anterior, ou menos 49.

Ocre—120 barricas, contra 91 no anno anterior, ou mais 29.

Oleos diversos—1:669 volumes, contra 1:528 no anno anterior, ou mais 141.

Palha de carnaúba—1:568 molhos, contra 2:706 no anno anterior, ou menos 1:138.

Papel—4:226 caixas e 19:610 fardos contra 968 caixas e 24:208 fardos no anno anterior, ou mais 3:258 caixas emenos 4:598 fardos.

Regularam as vendas de cada resma do de embrulho: em 1888, de 460 a 1$500, e em 1887, de 500 a 1$500.

Perfumarias—746 volumes, contra 584 no anno anterior, ou mais 162.

Pennas de aves—33 volumes, contra 19 no anno anterior, ou mais 14.

Phosphoros—4;194 caixões, contra 4:015 no anno anterior ou mais 179.

Pianos—58 volumes, contra 76 no anno anterior, ou mais 18.

Piassava—2:297 molhos, contra 5:405 no anno anterior, ou menos 3:108.

Piche—2 barris, contra 14 no anno anterior, ou menos 12.

Pipas vasias—7:386 contra 3:797 no anno anterior, ou mais 3:589.

Plantas vivas—3 volumes, contra 1 no anno anterior.

Polvora—4:395 barris e 90 caixas, contra 3:539 barris e 600 caixas no anno anterior, om mais 856 barris e menos 510 caixas.

Resinas—1 volume.

Sabão—1:633 caixas, contra 38 no anno anterior, ou mais 1:595.

Saccos vasios—721 fardos, contra 2:310 no anno anterior, ou menos 1:589

Salitre—2:360 barricas, contra 2:810 no anno anterior, ou menos 450.

Sementes—7 volumes, contra 3 no anno anterior, ou mais 4.

Sebo—3:259 barris e 94:472 kilos, contra 6:824 barris e 60 kilos no anno anterior, ou menos 3:565 barris e mais 95:428 kilos.

Regularam as vendas por 15 kilos em 1888 de 4$500 a 5$000, e em 1887, de 3$200 a 6$000.

Soda—1:784 toneladas, contra 292 no anno anterior, ou mais 1:492.

Sola—32:234 meios e 1:155 volumes, contra 21:337 meios e 426 volumes no anno anterior, ou mais 10:897 meios e 729 volumes.

Regularam as vendas de cada meio: em 1888, de 3$000 a 4$500, e em 1887, de 3$500 a 5$000.

Tamancos—137 fardos, contra 118 no anno anterior, ou mais 19.

Tecidos diversos—20:054 volumes, contra 20:563 no anno anterior, ou menos 509;—e mais 13:804 fardos dos de algodão do paiz, contra 12:046 no anno anterior, ou mais 1:758 fardos deste ultimo producto.

Telhas—544 contra 17:000 e 252 volumes no anno anterior.

Tijolos—de alvenaria: 81:539 e 120 volumes, contra 25:023 e 583 volumes no anno anterior, ou mais 56:516 e menos 463 volumes. Para limpar facas: 397 caixas, contra 586 no anno anterior, ou menos 189.

Tintas—3:533 volumes, contra 2:533 no anno anterior, ou mais 1:000.

Typos—23 caixões, contra 21 no anno anterior, ou mais 2.

Trapos—83 fardos, contra 82 no anno anterior, ou mais 1.

Vassouras de piassava—18 volumes, contra 4 no anno anterior, ou mais 14.

Velas—4:993 volumes contra 3:640 no anno anterior, ou mais 1:353.

Regularam as vendas de cada pacote: das nacionaes, em 1188, de 240 a 300 rs., e em 1887 de 260 a 320 rs.; e das estrangeiras, em 1888, de 500 a 900 rs., e em 1887 de 540 a 1$000.

Vidros—4:391 volumes, contra 5:053 no anno anterior, ou menos 362.

Vimes—em obras: 40 volumes, contra 18 no anno anterior, ou mais 22. Em liaças: 3:021, contra 500 no anno anterior, ou mais 2:521.

Zarcão—208 barricas, contra 96 no anno anterior, ou mais 112.

Zinco—98 volumes, contra 54 no anno anterior, ou mais 44.

N. 1.—Quadro das rendas das estações publicas em 1888

		Alfandega	Recebedoria Geral	Correio	Recebedoria Provincial
Janeiro		1.023:693$289	42:700$569	12:693$393	298:619$562
Fevereiro		935:702$291	99:640$921	11:926$920	267:957$650
Março		888:278$431	74:537$386	15:784$640	177:269$932
Abril		971:412$386	46:049$ 06	12:697$874	150:109$711
Maio		823:880$116	38:697$343	22:192$410	141:600$647
Junho		935:024$465	45:573$872	14:654$600	268:996$408
Julho		981:622$589	39:863$834	13:440$254	223:427$834
Agosto		894:099$797	87:367$838	15:449$640	144:782$844
Setembro		907:533$586	31.396$664	13:622$409	114:185$263
Outubro		1.157:761$602	84:700$794	12:324$722	171:413$046
Novembro		1.164:700$645	43:064$128	13:441$097	240:243$403
Dezembro		997:290$794	32:914$332	11:758$239	277:084$174
Em 1888.		11.680:999$691	665:506$687	169:986$198	2.475:681$474
Em 1887.		10.920:672$390	632:379$551	163:144$825	2.372:684$065
Differenças em 1888	Mais	760:327$301	33:127$136	6:841$373	102:997$409
	Menos				

N. 2.—Quadro demonstrativo da renda da Alfandega em 1888, comparada com a de 1887

		Importação	Despacho maritimo	Exportação	Interior	Extraordinaria	Total	Em 1887	Differenças: Para mais	Differenças: Para menos
Janeiro		924:884$998	8:618$430	33:162$292	116$500	47:967$562	1.016:749$782	818:041$103	198:708$679	. . .
Fevereiro		845:315$593	7:772$470	33:781$785	181$960	43:517$632	930:569$440	706:303$449	224:265$991	. . .
Março		811:745$819	7:785$520	22:509$392	14$250	41:870$197	883:925$178	894:296$956	. . .	10:371$778
Abril		875:597$364	4:879$510	42:158$691	62$000	45:154$444	967:852$009	717:172$348	249:679$661	. . .
Maio		790:785$732	4:510$960	22:495$188	114$350	40:809$557	858:715$787	759:182$881	99:532$906	. . .
Junho		864:729$301	3:756$800	19:565$373	18$000	43:755$243	931:824$717	737:698$793	194:125$924	. . .
Julho		890:552$587	4:521$054	37:618$755	294$500	45:834$116	978:821$012	830:073$320	148:747$692	. . .
Agosto		828:665$185	4:879$900	15:088$322	7$600	42:465$785	891,106$792	890:945$027	161$765	. . .
Setembro		842:325$898	3:340$940	15:781$889	244$400	43:570$324	905:263$451	1.034:761$476	. . .	129:498$025
Outubro		1.065:152$273	5:778$180	27:725$444	253$050	54:882$675	1.153:791$622	1.197:849$245	. . .	44:057$623
Novembro		1 084:763$885	5:984$760	13:553$671	67$500	55:950$586	1.160:217$402	1.226:202$002	. . .	65:984$600
Dezembro		913:721$528	8:440$640	22:775$400	67$500	47:610$533	992:615$601	1.041:612$717	. . .	48:997$116
Em 1888		10.738:240$163	70:266$164	308:216$202	1:441$610	553:288$654	11.671:452$793	10.855:139$317	816:313$476	. . .
Em 1887		9.685:005$021	64:808$390	606:887$516	2:712$170	495:725$220	10.855:139$317	. . .	. . .	. . .
Differenças em 1888	mais	1,053:235$142	5:457$774	. . .	. . .	57:562$434	816:313$476	. . .	. . .	. . .
	menos	. . .	. . .	298:771$314	1:270$560	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .

N. 7.—Quadro dos preços das vendas por 15 kilog. de assucar, no mercado do Recife, em 1888

		Assucar branco: 3ª superior	Assucar branco: 3ª boa	Assucar branco: 3.ª regular	Assucar branco: 4.ª sorte	Assucar somenos	Assucar mascavado: Purgado bom	Assucar mascavado: Purgado regular	Assucar mascavado: Americano	Assucar bruto: Regular	Assucar bruto: Do Canal	Preços médios por 15 kilog.
Janeiro		2$800—2$900	2$600—2$800	2$400—2$600	2$200—2$400	2$000—2$100	1$900—2$100	1$700—1$950	1$550—1$600	1$350—1$550	. . —1$200	2$080
Fevereiro		2$900—3$000	2$700—2$900	2$600—2$700	2$400—2$600	2$000—2$200	1$800—1$950	1$750—1$800	1$550—1$600	1$300—1$400	1$100—1$130	2$070
Março		. . . . . —3$000	2$800—2$900	2$600—2$700	2$400—2$500	2$000—2$200	2$000—2$100	1$800—1$900	1$750—1$800	1$200—1$300	1$100—1$150	2$110
Abril		2$950—3$000	2$700—2$900	2$500—2$600	2$200—2$400	2$000—2$200	2$000—2$100	1$800—1$950	1$700—1$800	1$200—1$250	1$000—1$150	2$075
Maio		2$950—3$000	2$700—2$800	2$500—2$600	2$200—2$300	2$000—2$200	1$900—2$050	1$700—1$900	1$600—1$750	1$000—1$150	$800— $900	2$000
Junho		2$950—3$000	2$700—2$800	2$500—2$600	2$200—2$300	2$000—2$200	1$900—2$000	1$700—1$800	1$600—1$650	1$000—1$150	$800— $900	1$987,10
Julho		2$900—3$000	2$600—2$800	2$500—2$600	2$200—2$300	2$000—2$200	1$900—2$000	1$700—1$800	1$600—1$650	1$000—1$150	$800— $900	1$977,10
Agosto		3$200—3$600	3$000—3$400	2$700—2$900	2$400—2$600	2$100—2$300	1$850—2$100	1$750—1$800	1$300—1$400	1$200—1$300	$900—1$000	2$140
Setembro		3$800—4$000	3$400—3$800	3$200—3$400	2$800—3$000	2$200—2$300	2$000—2$100	1$750—1$800	1$300—1$600	1$300—1$400	1$000—1$100	[illegible]
Outubro		3$700—3$900	3$300—3$700	3$100—3$250	2$700—2$900	2$100—2$200	1$900—2$000	1$650—1$700	1$200—1$500	1$200—1$250	$900—1$000	2$257,10
Novembro		2$700—2$800	2$600—2$700	2$400—2$500	2$200—2$300	2$050—2$100	1$800—1$900	1$600—1$700	1$300—1$500	1$200—1$300	$900—1$000	1$927,10
Dezembro		2$700—2$800	2$500—2$700	2$300—2$500	2$100—2$300	2$050—2$100	1$800—1$900	1$600—1$700	1$300—1$500	1$200—1$250	$900—1$000	1$927
Em 1888		2$700—4$000	2$500—3$800	2$300—3$400	2$100—3$000	2$000—2$300	1$800—2$100	1$600—1$950	1$200—1$800	1$000—1$550	$800—1$200	2$177
Em 1887		2$300—3$000	2$100—2$800	1$900—2$600	1$700—2$400	1$500—2$200	1$300—2$000	1$200—1$900	1$100—1$650	$950—1$640	$700—1$400	1$833
Differenças em 1888	mais	$400—1$000	$400—1$000	$400— $800	$400— $600	$500— $100	$500— $100	$400— $050	$100— $250	$050—	$100—	[illegible]
	menos	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . . — $090	. . — $200	.

N. 9.—Quadro da aguardente entrada e exportada em 1888 e dos preços das vendas por pipa

		Entrada em pipas	Exportada para: Ext. litros	Exportada para: Int. litros	Total exportado em litros	Preços por pipa de 480 litros: Extremos	Preços por pipa de 480 litros: Medios
Janeiro		745	224.356	398.060	622.416	55$000—57$000	56$000
Fevereiro		820	. . . .	498.600	498.600	56$000—63$000	59$600
Março		915	22.955	255.508	278.463	63$000—70$000	66$500
Abril		825	1.784	398.334	400.118	. . . . . . 65$000	65$000
Maio		882	168	426.651	426.819	55$000—60$000	57$500
Junho		980	. . . .	612.760	612.760	60$000—62$000	61$000
Julho		212	90	582.972	583.062	64$000—66$000	65$000
Agosto		230	. . . .	371.496	371.496	. . . . . . 75$000	75$000
Setembro		32	. . . .	311.828	311.828	70$000—75$000	67$500
Outubro		225	. . . .	192.120	192.120	64$000—66$000	65$000
Novembro		320	11.040	169.090	180.130	65$000—66$000	65$500
Dezembro		350	8.790	435.745	444.535	65$000—70$000	67$500
Em 1888		6:536	269.183	4.653.164	4.922.347	55$000—75$000	64$230
Em 1887		7.424	340.242	5.235.053	5.575.295	48$000—56$000	51$333
Differenças em 1888	mais	. . . . . .	. . . . . .	. . . . . .	. . . . . .	7$000—19$0000	12$897
	menos	888	71.059	581.889	652.948	. . . . . .	. . . . . .

N. 13—Quadro de diversos artigos exportados em 1888

	Borracha para o exterior — Kilog.	Borracha — Preço médio por 15 kil.	Café para o ext. — Kilog.	Carvão animal para o int. — Kilog.	Cera de carnauba para — Ext. kil.	Int. kil.	Total kil.	Preço médio por 15 kil.	Cocos para o — Ext. N.	Int. N.	Total N.	Farinha de mandioca para o — Ext. vol.	Int. vol.	Total vol.	Preço médio por cada sacco	Doces — Ext. kil.	Int. kil.	Tot. kil.	Preço médio por kilo	Courinhos e pelles — Ext. N.	Int. N.	Total N.	Preço médio por cento	Rapé — Int. kil.	Preço médio por kilo
Janeiro	1.180	14$000	.	.	140	.	140	4$500	.	65.600	65.600	500	3 200	3 700	2$800	20	180	200	1$000	9.580	.	9.580	77$500	177,5	2$000
Fevereiro	334	14$000	190	70	.	2 531	2.531	4$000	10 000	69.600	79.600	500	6.497	6 997	2$500	28	1.230	1.258	1$000	66.766	.	66.766	77$500	684,0	2$000
Março	616	13$750	304	.	.	1.408	1.408	4$000	10 000	44.300	54.300	5	.	5	2$950	140	5.570	5.710	1$000	66 862	.	66 862	77$500	527,5	2$000
Abril	1.157	14$000	105	.	5.230	.	5.230	4$000	20.000	35.500	55.500	.	1 760	1.760	2$900	345	2.635	2.980	1$000	216.408	.	216 408	83$000	174	2$000
Maio	823	14$000	135	200	2.844	2 400	5.244	4$000	5.000	73.000	78.000	.	4 892	4.892	2$800	164	352	516	1$000	165.038	.	165.038	80$000	223	2$000
Junho	422	14$000	1.560	150	.	2.980	2.980	4$000	30 000	77.500	107.500	.	16.079	16 079	2$600	30	2.277	2.307	1$000	129.150	.	129.150	80$000	351	2$000
Julho	3.738	12$500	38	.	.	300	300	3$500	5 000	92.650	97.650	.	11.182	11.182	2$450	.	1.360	1.360	1$000	77.339	.	77.339	78$000	227	2$000
Agosto	1.488	12$500	.	100	.	2.050	2.050	4$000	15 000	100.500	115.500	750	8.540	9 290	2$650	.	1.812	1.812	1$000	184.720	.	184.720	80$000	187	2$000
Setembro	3.876	12$000	71	.	963	200	1 163	4$000	10 000	51 000	61.000	.	18 280	18 280	3$100	.	395	395	1$000	21.948	.	21.948	72$500	445	2$000
Outubro	1.971	14$500	60	1.300	.	.	.	4$000	.	78.000	78.000	.	27.237	27.237	3$200	10	3.010	3.020	1$000	217.457	30	217.487	78$500	374,5	2$000
Novembro	359	12$500	107	.	18.795	1 200	19.995	4$000	5.000	69.800	74.800	.	21 237	21.237	3$100	5	280	285	1$000	98.509	.	98 509	75$000	367,5	2$000
Dezembro	630	14$000	191	.	270	998	1 268	4$000	.	76.000	76.000	.	18 658	18.658	3$100	195	505	700	1$000	126.683	.	126.683	75$000	337	2$000
Em 1888	16.594	13$480	2.781	1.830	28.246	13.767	42.013	4$000	110.000	833.450	943.450	1.755	137.562	139 317	2$846	937	19.606	20.543	1$000	1.380.480	30	1 380.510	77$875	4.045,0	2$000
Em 1887	286.765	16$500	1.463	8.040	120 884	6 635	127.529	4$650	89 520	539.550	629.070	2.505	17.215	19.720	2$550	613	18.457	19 070	1$000	1.225.640	2.900	1.228 510	83$750	4 099,5	.
Differenças em 1888 — Mais	.	.	1.318	.	.	7.412	.	.	20.480	293.900	314.380	.	120.347	119.597	$296	324	1.149	1.473	.	154.870	2.870	152.000	.	.	.
Differenças em 1888 — Menos	270.171	3$020	.	6.210	92.628	.	85.516	$650	.	.	.	750	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	5$875	54,5	.

N. 8.—Quadro do algodão entrado e exportado em 1888 e dos preços das vendas por 15 kilog.

	Entrado em saccas	Exportado para — Ext. kil.	Int. kil.	Total exportado em kilog.	Preços por 15 kilog. — Extremos	Medios
Janeiro	29.421	1.340 927	161 297	1.502 224	4$300—6$600	5$450
Fevereiro	35.921	1.552 706	465.136	2 017.842	4$250—6$600	5$425
Março	33 891	1.283 182	260 190	1.543.372	4$250—6$700	5$475
Abril	23.393	2.172.244	496.554	2 668.798	4$250—6$800	5$550
Maio	18.503	1.442.533	204.153	1 646 686	4$500—6$800	5$600
Junho	16 289	2.044.016	134.973	2 178.189	4$500—6$650	5$325
Julho	12.374	1.807.035	217 029	2.024 064	4$550—6$050	5$175
Agosto	11.507	532.084	381 688	933.769	3$900—6$200	5$050
Setembro	12 901	606 160	125.938	732.098	4$000 6$100	5$050
Outubro	17.488	1.663.899	357.152	2.021 051	4$000—6$250	5$125
Novembro	27.007	358.351	273.315	631.666	4$250—6$400	5$325
Dezembro	30.919	635.500	185 170	820.670	4$000—6$200	5$100
Em 1888	269.614	15.458.464	3.262 595	18.721.229	3$900—6$800	5$314
Em 1887	309 709	18.600.907	2.825.881	21.426.788	4$000—7$300	5$629
Differenças em 1888 — mais			436.714			
Differenças em 1888 — menos	40.095	3.142.273		2.705 559	$100—$500	$315

N. 10—Quadro do alcool entrado e exportado em 1888 e dos preços das vendas por pipa

	Entrada em pipas	Exportado para — Ext. litros	Int. litros	Total exportado em litros	Preços das vendas por pipa de 480 litros — Extremos	Medios
Janeiro	48	....	22 170	22.170	90$000— 95$000	92$500
Fevereiro	42	....	60.520	60.520	90$000— 95$000	92$500
Março	38	....	58.907	58.907	95$000—120$000	107$500
Abril	32	....	7.200	7.200	105$000—115$000	110$000
Maio	42	....	19.740	19.740	.... 100$000	100$000
Junho	38	....	2.400	2.400	100$000—105$000	102$500
Julho	13	....	16.970	16.970	.... 115$000	115$000
Agosto	22	180	22.656	22.836	.... 150$000	150$000
Setembro	12	....	8.668	8.668	120$000 -150$000	135$000
Outubro	28	....	16.344	16.344	120$000—125$000	122$500
Novembro	35	....	15.008	15.008	120$000—125$000	122$500
Dezembro	35	....	10.072	10.072	.... 125$000	125$000
Em 1888	385	180	260.655	260.835	90$000—150$000	114$583
Em 1887	341	....	133.374	133.874	90$000—115$000	102$300
Differenças em 1888 — mais	44	180	127.281	127.461	.... 35$000	12$283
Differenças em 1888 — menos	....	....	....	....	....	....

N. 12.—Quadro da exportação de couros e residuos do gado abatido em 1888

	Couros espichados, em kilos — Para o exterior	Preços por kilo — Extremos	Médios	Couros seccos, em kilos — Para o exterior	Preços por kilo — Extremos	Médios	Couros verdes, em kilos — Para o exterior	Preços por kilo — Extremos	Médios	Garras — Para o exterior Kilos	Ossos — Para o exterior Kilos	Pontas — Para o exterior Numero	Unhas — Para o exterior Numero
Janeiro	371	$580	$580	39 057	$450--$500	$475	10.500	$240	$240	.	20.000	.	.
Fevereiro	.	.	.	72.607	$450--$455	$452,5	.	.	.	.	.	.	.
Março	.	.	.	44 316	$450--$470	$460	63.000	$240	$240	.	.	.	.
Abril	.	.	.	132.335	$440--$460	$450,5	106.050	$250	$250	.	.	.	.
Maio	.	.	.	69 160	$450	$450	.	.	.	.	.	10.000	.
Junho	1.330	$530	$530	444 528	$390--$405	$425	.	.	.	.	120.000	25.000	104.000
Julho	5.415	$520	$520	26 190	$390--$410	$405	.	.	.	.	.	.	.
Agosto	1.498	$520	$520	74.498	$390--$410	$405	222.495	$215	$215	.	.	5.000	.
Setembro	.	.	.	133 743	$390--$400	$395	113.000	$225	$225	.	.	.	.
Outubro	.	.	.	48 696	$383--$400	$392,4	.	.	.	.	.	.	.
Novembro	.	.	.	52 292	$390--$400	$395	49.854	$225	$225	.	.	.	.
Dezembro	4.735	$520	$520	5 503	$390--$400	$395	.	$225	$225	.	.	25.000	.
Em 1888	13.349	$520--$580	537,5	1.142 925	$390--$500	$424	564.899	$215--$250	$222,5	.	140.000	65.000	104.000
Em 1887	132.487	$580--$650	627,3	1 030 264	$505--$500	$530	416.795	$280--$320	$306,5	504	348.770	12.400	25.000
Differenças em 1888 — Mais	.	.	.	112.661	.	.	148.104	.	.	.	.	52.600	79.000
Differenças em 1888 — Menos	119.136	$060--$070	89,8	.	$115--$070	$106	.	$065--$070	$84,0	504	208.770	.	.

N. 6—Quadro do assucar entrado e exportado em 1888 e dos preços por 15 kilos

	Entrado em saccos	Exportado para — Exterior—kil.	Interior—kil.	Total exportado em kilogrammos	Preços das vendas por 15 kil. — Extremos	Medios
Janeiro	433.472	23.044.480	3.920.568	26.965.048	1$200--2$900	2$089
Fevereiro	285.727	20.412.413	6.961.187	27 373 590	1$100--3$000	2$070
Março	224.098	7.625 901	5.079.341	12.705.212	1$100--3$000	2$110
Abril	145.436	4.370.918	5.372.313	9.743 231	1$000--3$000	2$075
Maio	83.657	4 044 690	5.253.635	7.298.325	800--3$000	2$000
Junho	37.448	5.557.096	3.027.519	8.584.615	800--3$000	1$987
Julho	10.321	3.068.883	3.161.704	6.230.587	800--3$000	1$977
Agosto	5.570	1.418 399	2.670.436	4.088.835	900--3$600	2$140
Setembro	23.435	1.783.305	791.367	2.574.672	1$000--4$000	2$372
Outubro	237.169	11.628 075	846.686	12.474.761	900--3$900	2$257
Novembro	390.265	17.773.404	4.255.017	22.028.421	900--2$800	1$927
Dezembro	359.828	16.219.062	4.957.467	21.176.529	900--2$800	1$927
Em 1888	2.236.426	116.946.326	44.297.200	161.243.526	1$000-- 5800	2$177
Em 1887	2.284.864	97:856.170	61.607.313	159.463.483	3$000-- $700	1$823
Differenças em 1888 — mais		19.090.156		1.780.043	1$469-- $100	$354
Differenças em 1888 — menos	48.438		17.310.413			

N. 4—Quadro das transacções cambiaes e saques para fóra e dentro do Imperio em 1888

Cambios para fóra do Imperio

	Sobre Londres — Libras	Cambio por 1$	Sobre Paris — Francos	Cambio por franco	Sobre Hamburgo — Reichsmark	Cambio por cada Reichs	Sobre Portugal — Réis fortes	Premio %
Janeiro	350.000	23 3/8---24 7/8	196.000	382=406	35.000	475=505	26:000$000	113=127
Fevereiro	400.000	24 1/4---25 1/4	320.000	380=391	70.000	472=486	46:000$000	113=119
Março	500.000	22 1/2---25	460.000	382=421	50.000	475=522	42:000$000	114=140
Abril	210.000	22 1/2---24 3/4	305.000	388=421	40 000	482=522	50:000$000	117=135
Maio	280.000	23 3/4---24 1/2	320.000	387=399	50.000	481=496	48:000$000	117=124
Junho	290.000	24---25	325.000	380=395	60.000	472=491	55:000$000	112=121
Julho	350.000	25---26 5/8	400.000	356=380	50 000	442=472	50:000$000	99=112
Agosto	280.000	25 1/2---26 3/8	260.000	359=372	50 000	446=481	60:000$000	101=108
Setembro	250 000	26 3/8---26 5/8	280.000	356=359	60 000	442=446	40:000$000	99=101
Outubro	450 000	26 3/4---27 1/8	300.000	348=354	50 000	433=440	36:000$000	96= 98
Novembro	550.000	27 ---27 1/8	280 000	348=350	60.000	433=435	40:000$000	97=104
Dezembro	660.000	26 11/16---27 1/4	270.000	347=358	50.000	432=444	30:000$000	96=110
Em 1888	4.570.000	22 1/2---27 1/4	2.726.000	347=421	625.000	432=522	523:000$000	96=140
Em 1887	5.575.000	21 1/4 --23 3/4	3.855.000	400=449	684.000	500=556	418:000$000	124=160
Differenças em 1888 — mais							105:000$000	
Differenças em 1888 — menos	1.005.000	1 1/2--- 3 1/2	129.000	38 = 28	59.000	68=34		28=20

Saques para dentro do Imperio

	Sobre Rio Grande do Sul — Desconto de %	Sobre S. Paulo — Desconto de %	Sobre Rio de Janeiro — Desconto de %	Sobre Bahia — Desconto de %	Sobre Maranhão — Desconto de %	Sobre Pará — Desconto de %
Janeiro	1/2---2 1/2	3/4---2 1/4	par---1 3/8	....	....	par---2 1/8
Fevereiro	2 1/4	3/4---2 1/8	par--- 3/4	....	1	3/8---2
Março	1 1/4---2 1/8	5/8---2 1/8	1/4	....	....	3/4---2
Abril	1/2---1 7/8	3/8---1 1/8	3/8	3/8	....	5/8---1 1/8
Maio	5/8---1 3/4	1 1/4	3/8--- 1/4	1/2	1/2	5/8---1 1/8
Junho	1 1/8---1 3/4	1 1/8	1/2---1 1/8	....	....	1 1/8
Julho	1 3/4	1---1 1/8	par---1	1/2---5/8	....	5/8
Agosto	....	....	5/8	....	1/2	1/4--- 5/8
Setembro	....	1 1/2	5/8	....	1/2	3/4---2 1/4
Outubro	....	1 1/8	5/8	1/4	....	3/8---2 1/4
Novembro	2 1/4	3/4---1 1/2	....	....	....	3/4---2 1/4
Dezembro	2 1/4	3/4---1 1/2	....	....	....	1 1/2
Em 1888	1/2---2 1/2	3/8---2 1/4	par---1 3/8	3/8---1/2	1/2---1	par---2 1/4
Em 1887	1/4---3 3/8	5/8---3 1/4	par---3 1/4	par---1/2	1	par---3 1/4
Differenças em 1888 — mais	1/4			3/8	1/2	
Differenças em 1888 — menos	7/8	1/8---1	1 7/8			1

N. 11.—Quadro do mel exportado em 1888 e dos preços das vendas por pipa

	Exportado para — Ext.—litros	Int.—litros	Total—litros	Preços das vendas por pipa de 480 litros — Extremos	Médios
Janeiro	1.400	480	1 880	40$000—45$000	42$500
Fevereiro	38.560	820	39.380	40$000—45$000	42$500
Março	. . .	480	480	40$000—45$000	42$500
Abril	. . .	1.880	1.880	40$000—45$000	42$500
Maio	. . .	3.685	3.685	40$000—45$000	42$500
Junho	. . .	17.360	17.360	40$000 - 45$000	42$500
Julho	. . .	18.070	18.070	40$000—45$000	42$500
Agosto	. . .	30.342	30.342	40$000—50$000	45$000
Setembro	. . .	17.860	17.860	50$000	50$000
Outubro	. . .	18.470	18.470	50$000	50$000
Novembro	14.000	37.850	51.850	50$000	50$000
Dezembro	17 400	39.060	56.460	50$000	50$000
Em 1888	71.360	185.757	257.417	40$000—50$000	45$208
Em 1887	46.605	7.040	53.615	40$000—45$000	42$062
Differenças em 1888 — Mais	24.755	178.747	203.502	5$000	3$146
Differenças em 1888 — Menos	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .

N. 5.—Quadro do movimento do porto do Recife em 1888

	VAPORES ENTRADOS DO				NAVIOS ENTRADOS DO				TOTAL DAS ENTRADAS DO				TOTAL GERAL DAS ENTRADAS		VAPORES SAHIDOS PARA		NAVIOS SAHIDOS PARA		TOTAL DAS SAHIDAS PARA		TOTAL GERAL DAS SAHIDAS	OBSERVAÇÕES
	Exterior		*Interior*		*Exterior*		*Interior*		*Exterior*		*Interior*				*Ext.*	*Int.*	*Ext.*	*Int.*	*Ext.*	*Int.*		
	N.º	Tons.	N.º	Tons.	N.º	Tons.	N.º	Tons.	N.º	Tons.	N.º	Tons.	N.º	Tons.	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	
Janeiro	22	35.849	26	25.623	48	18.602	46	11.339	70	54.451	72	36.982	142	91.433	18	31	41	49	59	80	139	1 vapor de guerra sahido para o interior.
Fevereiro	22	32.759	20	23.303	44	18 407	28	7.877	66	50.866	48	31.180	114	82.046	17	27	41	37	58	64	122	
Março	20	33.568	26	28.591	42	14.432	22	4.312	62	48.000	48	32.903	110	80.903	20	25	46	34	66	59	125	
Abril	20	31.512	21	26.145	14	4.559	28	5.095	34	36.071	49	31.240	83	67.311	20	21	15	16	35	37	72	3 corvetas de guerra entradas.
Maio	18	29.870	19	21.763	9	3.656	23	6.268	27	33.526	42	28.031	69	61.557	16	20	25	23	41	43	84	3 corvetas de guerra sahidas.
Junho	29	38.431	16	20.577	9	4.231	21	2.979	38	42.662	37	23.556	75	66.218	19	21	14	15	33	36	69	
Julho	22	34.598	20	22.547	20	7.116	14	2.757	42	41.764	34	25.304	76	67.068	18	24	10	20	28	44	72	3 corvetas de guerra entradas.
Agosto	21	36.490	18	24.874	15	6.783	15	1.439	36	42.973	33	26.313	69	69.286	15	18	18	22	33	40	73	3 corvetas de guerra sahidas.
Setembro	17	27.960	21	25.106	15	5.968	14	1.609	32	33.928	35	26.715	67	60.643	16	20	7	16	23	36	59	1 navio de guerra sahido.
Outubro	27	45.758	19	19 905	15	5.239	50	18.071	42	50.997	69	37.976	111	88.973	18	27	16	34	34	61	95	2 navios de guerra entrados.
Novembro	23	37.249	24	28.393	40	16.870	20	4.072	63	54.119	44	32.465	107	86.584	23	24	23	38	46	62	108	2 navios de guerra entrados e 3 sahidos.
Dezembro	22	37.243	22	25.078	53	23.693	27	6.282	75	60.936	49	31.360	124	92.296	14	30	43	37	57	67	124	2 vapores de guerra entrados e 2 sahidos.
Em 1888	263	420.987	252	291.905	324	129.336	308	72.120	587	550.293	560	364.025	1.147	914.318	214	288	299	341	513	629	1.142	12 navios de guerra entrado e 12 sahidos.
Em 1887	208	322.997	331	348.258	307	101.751	335	86.210	515	424.748	666	434.468	1.181	859.216	216	298	258	363	474	661	1.135	6 vapores de guerra entrados e 6 sahidos.
Differenças em 1888 mais	55	97.990	. .	. .	17	27.555	. .	. .	72	125.545	. .	. .	. .	55.102	. .	. .	41	. .	39	. .	7	6 vapores entrados e 6 sahidos.
Differenças em 1888 menos	. .	. .	79	56.353	. .	. .	27	14.090	. .	. .	106	70.443	34	. .	2	10	. .	22	. .	32	. .	

N. 3.—Quadro do movimento de dinheiro, entrado e sahido, sob a responsabilidade das Companhias de Vapores, em 1888

	Entrado na praça	Sahido para o exterior	Sahido para os portos do imperio											Total
		Inglaterra	S. Paulo	Rio de Janeiro	Bahia	Sergipe	Alagoas	Fernando	Parahyba	Rio Grande do Norte	Ceará	Maranhão	Pará e Amazonas	Entrado
Janeiro	2.158:392$120	. . .	. . .	37:600$000	1:500$000	20:790$000	197:400$000	6:246$216	187:200$000	15:660$820	33:496$370	33:211$880	787:500$000	1.320:305$286
Fevereiro	2.844:808$109	. . .	. . .	77:414$000	. . .	8:201$000	315:301$000	. . .	1:195$000	26:000$000	19:771$220	635$000	2:000$000	450:517$220
Março	1.648:153$970	. . .	. . .	115:500$000	300:000$000	30:907$820	367:900$000	6:105$544	28:182$720	30:000$000	19:854$500	. . .	2:000$000	900:450$584
Abril	442:574$140	. . .	. . .	654:852$877	100:000$000	5:769$050	45:900$000	6:538$627	12:813$180	99:898$000	11:167$000	2:000$000	36:210$000	975:148$734
Maio	479:371$110	. . .	. . .	657:389$360	200:000$000	. . .	219:490$000	7:064$627	. . .	53:777$440	9:745$590	. . .	16:150$000	1.163:617$017
Junho	110:800$125	. . .	. . .	147:800$000	22:000$000	. . .	88:000$000	7:195$653	. . .	25:422$000	20:000$000	. . .	14:400$000	324:817$653
Julho	187:917$550	. . .	. . .	144:410$000	2:000$000	5:345$260	41:166$070	427$000	1:000$000	50:263$000	. . .	2:000$000	649$000	247:260$330
Agosto	235:011$050	. . .	2:000$000	706:000$000	145:000$000	785$800	9:000$000	227$000	1:000$000	54:489$900	12:142$260	. . .	223:056$000	1.153:700$960
Setembro	351:063$380	. . .	. . .	24:800$000	. . .	. . .	18:000$000	. . .	. . .	126:500$000	37:984$850	. . .	11:000$000	218:284$850
Outubro	973:273$420	. . .	. . .	24:900$000	258:670$590	. . .	43:000$000	. . .	5:009$000	118:274$110	17:654$070	. . .	18:880$000	486:378$770
Novembro	1.027:504$630	. . .	. . .	18:000$000	200$000	13:652$280	178:100$000	. . .	171:100$000	97:243$930	17:037$720	. . .	34:600$000	529:933$930
Dezembro	1.401:281$465	. . .	. . .	33:530$000	. . .	750$000	294:450$000	3:887$700	52:500$000	53:363$820	17:728$330	. . .	29:700$000	485:909$850
Em 1888	11.860:151$069	. . .	2:000$000	2.642:196$237	1.029:370$590	86:201$210	1.817:707$070	37:692$367	459:990$900	750:893$020	216:281$910	37:846$880	1.176:145$000	8.256:325$184
Em 1887	13.993:819$355	1.116$300	. . .	958:742$400	425:704$460	185:903$160	2.798:545$440	62:910$973	826:154$730	1.669:151$776	808:875$230	261:647$330	1.837:605$000	9.836:356$799
Differenças em 1888 mais	. . .	1.116$300	. . .	1.683:453$837	603:666$130	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .	. . .
Differenças em 1888 menos	2.133:668$286	. . .	2:000$000	. . .	. . .	99:701$950	980:838$370	25:218$606	366:163$830	918:258$756	592:593$320	223:800$450	661:460$000	1.580:031$615

REVISTA DIARIA

Supplentes de juiz municipal—Por acto do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de hontem, foi nomeado 3º supplente do juiz municipal do termo de Villa-Bella, Andrelino de Souza Martins, passando para 2º o 3º, tenente Galdino Gonçalves Lima.

Correio de S. José do Egypto—Por acto da mesma data, de conformidade com a proposta do administrador dos correios, nomeou a Paulino Baptista de Siqueira para o lugar de agente da villa de S. José do Egypto.

Novo districto policial—Por acto de 7 e sob proposta do Dr. chefe de policia de 5 do corrente foi creado um districto de subdelegacia no termo de Buique com a denominação do Amaro e que limitará com o sitio Limoeiro pela estrada que vai para Garanhuns até encontrar a freguezia da Pedra, d'alli seguirá para o sul limitando com a mesma freguezia da Pedra até encontrar a fraguezia de Aguas Bellas, d'ahi para o poente limitando com Aguas Bellas, até Cachoeirinha, d'ahi para o norte até encontrar a barra do Riacho Queimadas, e seguindo pelo riacho acima até o sitio Limoeiro, ponto de partida.

Autoridades policiaes—Na mesma data foram nomeados para os lugares de subdelegado e seus supplentes, deste dovo districto, os cidadãos Candido de Miranda Torres Galindo, Francisco Thomé de Oliveira, Thomaz Pereira da Costa e Felix Bezerra da Silva, na ordem em que vão collocados.

Foram mais nomeados na mesma data:

Para 1.º supplente do delegado do termo da Escada o alferes José Nicolão Ferreira Gomes em substituição do capitão Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello, que falleceu.

Para o lugar de 1.º supplente do delegado de Canhotinho o alferes Domingos de Oliveira Cavalcante, em substituição do tenente Eduardo José Alves de Mello, que foi exonerado.

Para o lugar vago de subdelegado do 1.º districto do mesmo termo de Canhotinho o tenente João Auspicio Chaves.

Para o lugar de 1.º supplente da mesma subdelegacia Vespasiano José de Mello em substituição de José Ignacio de Lima, que foi exonerado.

Para o lugar do 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de Gravatá (Sant'Anna) o actual 2.º supplente João Teixeira de Araujo, em substituição de Jeronymo Gomes da Silva, que mudou-se do districto.

Para o lugar vago de 2.º supplente o actual 3.º supplente Antonio Cavalcante de Albuquerque que foi substituido n'este ultimo cargo pelo cidadão Manoel do Carmo e Silva.

Actos da presidencia—Por actos da presidencia, de 17 de Dezembro findo:

Foi transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 1º batalhão, o capitão da 5ª companhia do 3º batalhão da guarda nacional Francelino Rodrigues de Moura, e nomeado para substituil-o o alferes Aleixo Rodrigues de Moura.

Foram reformados nos mesmos postos os seguintes officiaes da guarda nacional:

67º batalhão de infantaria

1ª companhia

Capitão, Euproprio Rosalino do Espirito Santo.

2ª companhia

Capitão, Vicente Ferrer de Mello.

13ª secção de reserva

3ª companhia

Capitão, Antonio Rodrigues Campello de Mello.

Foram nomeados os seguintes officiaes para a guarda nacional:

67º batalhão de infantaria

1ª companhia

Capitão, José Gonçalves de Fraga.

2ª companhia

Capitão, Herculano Bandeira de Fraga.

5ª companhia

Capitão, Fructuoso Cordeiro Cavalcante Lins.

13ª secção de reserva

3ª companhia

Capitão, Temoleão de Albuquerque Nascimento.

Foram nomeados, sob proposta do Dr. chefe de policia, João Florentino da Cunha Azevedo e José Epaminondas da Cunha Azevedo, para os lugares de subdelegado e 1º supplente do 3º districto (Serra Verde) do termo de Bom Jardim.

Foi determinado que nos vencimentos da professora jubilada, Senhorinha Maria de Oliveira Mello, seja computada a gratificação de merito.

— Por actos de 18 do mesmo mez:

Foi designado o 4º batalhão da guarda nacional do Recife para nelle ser aggregado o tenente do 66º batalhão de Olinda, Theodomiro de Azevedo.

Foi designado o 9º batalhão da guarda nacional para nelle ser aggregado o capitão Henrique de Barros Cavalcante.

Foi removida para a cadeira do povoado de Areias a professora de Tigipió, Anna Francelina do Rego Barros.

Foi determinada a cadeira de Tigipió para nella ter exercicio a professora Julia Ayres de Almeida Freitas, ficando sem effeito a portaria que a removeu para a cadeira de Marayal.

Foi relevada a multa imposta a Antonio Herminio de Senna, arrematante dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama.

Foi autorisado o director das obras publicas a rescindir o contracto celebrado com Antonio Herminio de Senna, para os reparos da ponte sobre o rio Pirapama.

— Por actos de 19:

Foi nomeado Adolpho Thiago de Farias para o posto de capitão da 1ª companhia do 2º batalhão de infantaria do Recife, em substituição de Antonio Machado Pereira Vianna, que foi reformado.

Foi promovido ao posto de tenente do corpo de policia o alferes da 1ª companhia Deocleciano Peixoto de Alencar.

Foi nomeado alferes da 1ª companhia do corpo de policia Ildefonso Carneiro da Cunha Albuquerque.

Foi reformado o tenente da 2ª companhia do corpo de policia Joaquim Servulo Vieira da Paz.

Foram concedidos 2 mezes de licença ao juiz municipal de Tacaratú, bacharel João Paes Barreto Lins.

— Por actos de 20 de Dezembro findo:

Foi exonerado, á pedido, Elias da Cruz Ribeiro, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista.

Foram concedidos 2 mezes de licença ao 3º escripturario da Recebedoria Provincial, José Torres Campos de Medeiros.

Foi permittido que entre si permutem as respectivas cadeiras os professores de Bem-te-vi e Surubim, Affonso Monteiro Pessoa e Francisco Marques da Trindade.

Foi mandado computar nos vencimentos do professor jubilado Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, a gratificação de merito.

Foi mandado rescindir o contracto celebrado com Sebastião Cavalcante Lacerda de Almeida, para exercer o cargo de monitor do Gymnasio Pernambucano, e designado Affonso Arthur de Oliveira para servir nas mesmas condições o referido cargo.

— Por actos de 21:

Foi mandada suspender a execução e submettida á deliberação do governo imperial, a resolução da Assembléa Provincial, de 11 do corrente mez, aposentando os empregados da Secretaria da mesma Assembléa, Francisco Pacifico do Amaral, Arcelino de Hollanda Chacon e Pedro Bezerra Cavalcante Maciel

Foi exonerado, á pedido, Joaquim Francisco Cavalcante Galvão do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Nova Cruz do termo de Iguarassú, e nomeado para substituil-o o tenente Alfredo Floripe Teixeira do Amaral.

Seminario episcopal---- Recebemos e agradecemos um exemplar impresso do folheto que foi publicado, contendo o resultado dos exames dos alumnos do seminario episcopal de Olinda e do collegio diocesano, no fim do anno de 1888.

Festividade religiosa---A commissão administradora da capella de Nossa Senhora dos Afflictos pretende solemnisar com pompa, no domingo 10 de Fevereiro vindouro, a festa de Nossa Senhora dos Afflictos, padroeira da respectiva capella.

Faculdade de Direito—Hoje se fará a ultima chamada na banca de geometria.

Santa Casa de Misericordia—Eis o pessoal soccorrido nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia no mez de Dezembro ultimo:

Hospital Pedro II	468
Dito de Santa Agueda (variolosos)	8
Dito dos Lazaros	40
Hospicio de Alienados	197
Asylo de Mendicidade	190
Collegio de Orphãs	199
Case dos Expostos:	
A saber:	
No estabelecimento (211	
Em creação (123	335
Total	1,437

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Jorge Moreira, e para ronda menor o Sr. tenente Leobaldo Augusto de Moraes.

A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria.

-- Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. tenente Sebastião Gonçalves da Costa.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 33 praças dos corpos da guarnição.

— Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, em data de 9 do corrente autorisou ao Exm. Sr. general commandante das armas a dar baixa do serviço do exercito ao recruta Cyrillo Vieira da Silva.

— O Exm. Sr. general commandante das armas, concedeu transferencia, conforme pedio, ao soldado da companhia de cavallaria Manoel Joaquim Vieira, para o 14º batalhão de infantaria.

— Foram entregues á companhia de cavallaria, rubricados por S. Exc. o Sr. general commandante das armas, os prets especiaes por duplicata, tirando a terceira prestação de engajado do cabo de esquadra Bellarmino Cypriano de Freitas, que é nesta data escuso do serviço do exercito.

— Funcciona hoje no quartel-general o conselho de guerra a que está sujeito o 2º cadete João da Costa Medeiros Sobrinho, sob a presidencia do Sr. tenente-coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello.

Club Internacional do Recife---Amanhã dará este club uma reunião familiar, havendo depois d'ella trem para Apipucos e bonds para Magdalena.

Lanterna Magica-Distribuio-se hontem o n. 244 deste periodico livre e humoristico.

E' o primeiro do corrente anno.

Tiro—José Vicente da Silva, tendo-se encontrado, no lugar Páo Secco, districto policial da Vicencia, com José Cirino, desfechou neste um tiro ferindo-o bastante.

Sendo o offensor preso pelo subdelegado respectivo, procedeu se a respeito na forma da lei;

Becco do Evaristo-Dizem-nos que no becco do Evaristo, 2º districto policial da parochia de S. José, continúa reunir-se um grupo de vadios, que, além de offenderem a moral com palavras que proferem e actos que praticam, provocam desordens, das quaes as vezes resultam contusões e ferimentos.

Chamamos para o facto a attenção da competente autoridade policial.

Esmola-Trouxeram-nos hontem 1$000 para a familia pobre do becco do Bernardo.

Mandamos essa esmola ao seu destino.

Exames primarios—Na povoação do Caboclo, de Petrolina, em virtude da circular expedida pela instrucção publica, em data de 28 de Julho, procederam-se os exames nas escolas publicas no dia 26 do mez proximo passado.

Na aula do sexo masculino regida pelo professor publico Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, foram submettidos a exames tres alumnos, dous dos quaes foram considerados muito adiantados no 2º grão e o outro adiantado no 1.º

A commissão examinadora foi composta dos Srs. José Luiz Gomes, delegado litterario, padre Francisco Alvares Teixeira Lima, examinador nomeado e o professor da cadeira.

Na escola do sexo feminino foi submettida a exame uma filhinha do professor Libanio, a qual foi considerada muito adiantada no 2º grão.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1889.

O mercado de cambio fechou firme, tendo sido feitas regulares transacções.

Foram registradas vendas de algodão e de couros.

Entretanto as condições da praça não são as melhores; nota-se falta de numerario, o que tornom escassas as transacções.

Cambio

Os bancos abriram hoje a 27 3/8, realisando-se algumas transacções a 27 1/2 para a mala do dia 20.

O papel particular foi passado a 27 11/16.

No Rio foi cotado papel bancario a 27 3/8 e o particular a 27 9/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	27 3/8	27 1/8	27 3/8	27 1/8	27 3/8	27 1/16
Pariz	345	349	345	349	345	349
Italia	195	197	195	349	. . .	349
Hamburgo	430	435	430	435	430	435
Lisboa e Porto	195	197	195	197	195	197
Principaes cidades de Portugal	. . .	. . .	. . .	202	. . .	202
Açores	. . .	. . .	. . .	205	. . .	. . .
Madeira	. . .	. . .	. . .	202	. . .	. . .
New-York	. . .	1$810	. . .	1$810	. . .	1$810

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUMTA DOE CORRECTORES

Recife, 10 ds Janeiro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$, do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$200 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 8, subio 1.335.817 kilos, sendo....... 1.324.008 para o exterior e 11.809 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sosem a 4.924 saccas, sendo por:

Barcaças	1.463	Saccas
Vapores	.....	«
Animaes	1.130	«
Via-ferrea de Caruarú.	190	«
Via-ferrea de S. Francisco.	37	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.402	«
Somma.	4.924	Saccas

O vapor inglez «Palmas». conduz 4.500 saccas para Liverpool.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$000 a 2$400
Someno	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$300
« bruto	1$200 a 1$300
Retame	$900 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	2$400
« 2ª	2$200
« 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª	2$500
« 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega, neste mez até o dia 8, attingio a 5.136.024 1/2 kilos, sendo 3.920.865 para o exterior e 1.215.159 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 56.947 saccas, sendo por:

Barcaças	24.802	Saccos
Vapores	......	«
Animaes	4.254	«
Via-ferrea de Caruarú.	4.871	«
Via-ferrea de S. Francisco.	16.205	«
Via-ferrea do Limoeiro	6.815	«
Somma.	56.947	Saccos

O vapor inglez «Palmas», leva 3965 saccos com assucar mascavado para Liverpool.

Couros

Houve vendas dos seccos salgados a 390 réis e dos verdes foi negociado um pequeno lote a 210 réis.

Aguardente

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros nominal.

Alcool

Cota-se a 125$000, por pipa de 480 litros, nominal.

Mel

Ultimas vendas, 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE JANEIRO DE 1889
Vide o Diario de 6 de Janeiro de 1889

Navios á carga

Barca norueguense *Princessen*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Mohican*, para New-York.
Barca norueguense *Mispak*, para Ceará.
Brigue portuguez *Calcida*, para Lisboa e Porto.
Brigue portuguez *Armando*, para o Porto.
Lúgar americano *Walter Scamell*, para New-York.
Lúgar nacional *Tiyre*, para Uruguayanna.
Lúgar americano *Arthur C. Wade*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho norueguense *Victoria*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Bellenden*, para Liverpool.
Vapor inglez *Architect*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca portugueza *Africa*, carvão.
Barca ingleza *Beltrees* bacalhãe.
Barca portugueza *Novo Sileucio*, varios generos.
Barca norueguense *Frida*, carvão.
Brigue allemão *Astrea*, varios generos.
Lúgar americano *H, & I. Blenderniman*, farinha de trigo.
Lúgar portuguez *Temerário*, varios generos.

Exportação

RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1889
Para o exterior

— No patacho hollandez *Margaretha*, carregaram:

Para Rio da Praia, P. Carneiro & C. 250 barricas com 24,570 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Cacilda*, carregaram:

Para o Porto, P. Carneiro & C. 69 couros salgados com 828 kilos.

— No brigue portuguez *Armando*, carregou:

Para o Porto, L. Lima 336 saccos com 26,157 kilos de algodão.

—No lúgar inglez *Merritt*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,629 saccos com 272,175 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Estrella*, carregaram:

Para Pelotas, J. J. Fernandes 100 barricas com 10,200 kilos de assucar branco; A. Guimarães 300 barricas com 31,408 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Santos, H. Burle & C. 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mascavado, 1,200 ditos com 72,000 ditos de dito branco e 5,000 cocos, fructa.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Bahia, C. M. da Silva 100 barricas com 10,800 kilos de assucar branco; A. Guimarães barricas com 2,802 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para Pará, T. de A. Souza 200 barricas com 12,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 1 003 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 200 saccos com 12,000 kilos de milho e 50 ditos com 3,000 ditos de feijão.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Ceará, A. P. da Silva 150 saccos com 9.000 kilos de milho; Seixas Irmãos 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para Aracaty, A. Pessoa 300 saccos com farinha de mandioca; P. Alzes & C. 10 barricas com 753 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 12 barricas com 720 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 9	320:193$246	
Idem de 10	38:170$896	
		358:364$142
Renda provincial:		
Do dia 2 a 9	48:092$228	
Idem de 10	6:348$129	
		54:440$357
Somma total		412:804$499

Segunda secção da Alfandega, 10 de Janeiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção-Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 9	6:745$352	
Idem de 10	2:309$262	
		9:054$614

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 9	70:191$146	
Idem de 10	3:743$514	
		73:934$660

Recife Drainage

Do dia 2 a 9	1:553$861	
Idem de 10	431$465	
		1:985$326

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

24 bois pesando 4,877 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 13 1/2 e 10 1/2 de particulares:

519 kilos de peixe a 20 réis	10$380
56 cargas de farinha a 200 réis	11$200
13 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$900
12 taboleiros a 200 réis	2$400
16 suinos a 200 réis	3$200
14 matutos com legumes a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
26 ditos de comidas a 500 réis	13$000
87 ditos de legumes a 400 réis	34$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	204$280
Rendimento do dia 1 a 8 do corrente	1:564$000
Foi arrecadado liquido até hoje	1:768$280

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 400 a 560 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 63 rezes.

Sendo: 41 pertencentes a Olivoira Castre & C., e 22 pertencentes a diversos marchantes.

Destas foi uma para a caldeira pelo máo estado da carne.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Finance*	11
Sul	*Advance*	11
Sul	*Alba*	11
Sul	*Ville de Maranhão*	11
Europa	*Sorata*	13
Norte	*Maranhão*	14
Europa	*Ville de Ceará*	16
Sul	*Pará*	17
Europa	*Elbe*	18
Europa	*Hamburg*	19
Sul	*La Plata*	20
Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Ville de Santos*	12	as 11 h.
Norte	*Advance*	12	as 5 h.
Sul	*Finance*	12	as 4 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	12	as 2 h.
Ceará e esc.	*Pirapama*	12	as 5 h.
Valparaiso	*Sorata*	13	as 11 h.
Sul	*Maranhão*	14	as 5 h.
Santos e esc.	*Ville dd Ceará*	17	as 5 h.
Norte	*Pará*	18	as 5 h.
Buenos-Ayres.	*La Plata*	20	as 11 h.
Santos e esc.	*Hamburg*	21	as 5 h.
Sul	*Alagoas*	24	as 5 h.
Norte	*Manáos*	28	as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Havre e eescala—23 dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1,008 tonelodas, commandante A. Tanquerey, equipagem 35, carga varios generos; a Auguste Labille.

Apia (no Pacifico) 90 dias, brigue allemão *Astrea*, de 290 toneladas, capitão A. Held, equipagem 8, carga cocos e algodão; á ordem.

Cardiff—31 dias, barca, norueguense *Frida*, de 381 toneladas, capitão K. Rasmussem, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Johnston Pater & C.

Macáo 10 dias, hiate nacional *D. Julia* de 80 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Santos—20 dias, escuna americana *Mancy Smith*, de 419 toneladas, capitão G. S. Hodgkinson, equipagem 9, em lastro; a Henry Forster & C.

Buenos-Ayres—33 dias, barca ingleza *Mary Hogarth*, de 587 toneladas, capitão R. Harris, equipagem 12, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rosario de Santa Fé — 31 dias, patacho inglez *Sunshine*, de 359 toneladas, capitão William Simpson, equipagem 8, em lastro; a Boxwell & C.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Palmas*, commandante John Evans, carga varios generos.

Liverpool—Brigue allemão *Astrea*, capitão A. Held, carga cocos e algodão.

Aracaty—Hiate nacional *Bom Jesus*, mestre Laurentino José de Macedo, carga varios generos.

Ceará — Hiate nacional *Deus te Guarde*, mestre João Antonio de Moura, carga varios generos.

Observação

O brigue allemão *Astrea*, arribou a este porto para tomar mantimentos e aguada. Seu destino é Liverpool.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 9 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°–2	761m75	19,69	77
9	28°–6	762m57	20,39	71
12	30°–2	762m35	20,97	66
3 t.	29°–3	761m45	20,92	68
6	27°–8	760m68	20,36	73

Temperatura maxima—30°,75.
Dita minima 25°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol; 8m,6; á sombra: 4m,1.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 1 hora e 25 minutos da manhã; ESE e E alternados até 5 horas e 25 minutos; E até 9 horas e 43 minutos; ESE até 5 horas e 13 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m,58 por segundo.
Nebulosidade média: 0,47

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	9 de Janeiro	11—8 da manhã	1m,99
B. M.	» »	4–35 da tarde	1m,07
P. M.	» »	11—10 » »	2m,00
B. M.	10 de Janeiro	5—21 da manhã	1m,01

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Inhauma, de moveis, perfumaria, terrenos, alagados, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 109, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 52, de um cofre e objectos de escriptorio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de barris com carne de porco salpresada.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de moveis, pianos, espelhos, etc.

Pelo agete Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Santr Cruz n. 16 da armação e generos ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista pela alma de D. Luiza F. P. Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

— Amanhã:

A's 7 horas, na Ordem 3ª do Carmo, pela alma do tenente Bento de Souza Mira; ás 8 horas na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Adelaide Theodolina de Brito Mesquita.

Passageiros—Sahido para o sul no vapor alemão *Paranaguá*:

Auguste Krohn.

— Chegado da Europa no vapor francez *Ville de Santos*:

Camonis Eugene.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 9 de Janeiro de 1889.

Existiam 439; entraram 7; sahiram 12; existem 434.

A saber:

Nacionaes 401; mulheres 12; estrangeiros 21.—Total 434.

Arraçoados 384.
Bons 362.
Doentes 22.—Total 384.
Movimento da enfermaria.
Tive alta:
Manoel Luiz de França.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade no dia 8 do corrente foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	6
Falleceram	3
Existem	502

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Berardo ás 10 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:
Estevão Caval-cante.
Malaquias.
Cvsneiro.
Simões Barbosa.
Pontual.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manh e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, terça-feira, 15 do corrente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Commissão pernambucana para representação da provincia na exposição universal de Paris.

PROGRAMMA DA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO PRÉVIA

No dia 13 do corrente, ao meio-dia, no salão da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, presentes os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante de armas, governador do bispado, chefe de policia, será inaugurada a exposição, sendo oradores officiaes por parte da commissão o Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, e por parte da Imperial Sociedade José Castor de Araujo Souza.

Em seguida dar-se-ha a palavra aos oradores das differentes associações e a qualquer que se inscrever até a vespera á noite na secretaria da commissão.

Finda a inauguração e depois que a exposição fôr aberta pelas autoridades e convidados, será franqueada ao publico.

A exposição continuará aberta nos dias 15, 17 e 20 do corrente, das 6 horas ás 9 da noite.

As commissões e todos os mais membros da commissão de exposição devem reunir-se no edificio da sociedade, ás 10 horas da manhã.

Foram nomeadas as seguintes commissões:

De convite

Os Illms. Srs.:
Barão de Casa-Forte.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. Vicente Ferrer de B. W. Araujo.

Commissão para preparar o edificio

Os Illms. Srs.:
Commendador João Fernandes Lopes.
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.
Coronel F. P. Bolitreau.
André Maria Pinheiro.
Alfredo Ducasble.
Jorge Bott.
Telles Junior.
Francisco Augusto Perreira da Costa.

Commissão de recepção

Os Illms. Srs.:
Commendador Joseph Krause.
Francisco Gurgel do Amaral.
Coronel Fiuza de Oliveira.
Julio Fuerstemberg.
Felix de Valois Correia.
Francisco da Costa Ramos.
Felix Venancio de Cantalice.
Anselmo Ayres de Azeredo.

A commissão de recepção fica encarregada da fiscalisação dos objectos expostos.

Recife, 9 de Janeiro de 1889.

Visconde da Silva Loyo,
Presidente da commissão.
Manoel Gonçalves Agra,
Presidente da Imperial Sociedade.

O Grande Premio

Na rua Formosa n. 33, ha sempre grande quantidade de [illegible] nados para vender.

A VERDADE BRILHA

Por mais que façam os criticos graciosos, cuja tarefa rezume-se simplesmente a destruir aquillo que não sabem nem podem construir, em certos casos é impotente a maledicencia d'esses demolidores perversos.

O seu trabalho, longe de prejudicar, é mais um incentivo para que a verdade brilhe radiante, offuscando-os com a intensidade da sua luz.

De todas as classes sociaes, desde o opulento até o proletario, desde o maior talento ate á intelligencia menos culta, todos, á porfia, encarregam se de vir dar um solemne desmentido a essas criticas graciosas.

O documento que se vae ler é um attestado que falla mais alto do que tudo quanto podiamos asseverar.

Eil-o:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Devo uma resposta a seu favor. Fal-o-hei em poucas palavras, mesmo porque á verdade não é mister coloridas imagens, para impor-se soberana, escudada nas manifestações da opinião universal. Emanação da consciencia, d'esse fôro intimo de cada individuo, onde se azyla, ella surge pura e immaculada.

« A sua preparação *Peitoral de Cambará* é um poderoso remedio contra as enfermidades do peito.

« Attesto-o pelos resultados que tenho colhido em pessoas de minha casa, esse pequeno scenario, onde, como pai de familia, posso com certeza reconhecer quaes os medicamentos uteis e proveitosos.

« Minhas filhas usaram por algum tempo do *Peitoral de Cambará*, de sua invenção, e ficaram complentamente curadas de uma tosse pertinaz e perigosa.

« Faça destas linhas o uso que quizer.—Sempre ás suas ordens encontrará—*Joaquim Napoleão Epaminondas de Arruda*. (Ex-director de collegio, em Pelotas, e hoje advogado em Bagé, Rio Grande do Sul.) »

São agentes deste preparado os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Transcripto do Jornal Official de 11 de Setembro de 1888.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico pelo praso de oito dias, que o cidadão Alfredo de Barros lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

Alfredo de Barros residente na villa de Floresta da provincia de Pernambuco, vem de conformidade com o art. 65 do decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, requerer a V. Exc. que lhe conceda licença para abrir uma pharmacia na mesma villa, apresentando como prova de suas habilitações os documentos juntos.—Nestes termos.—P. deferimento. E. R. M.—Floresta, 17 de Abril de 1888.—*Alfredo de Barros*.—Sobre uma estampilha de duzentos réis.

E declaro que se nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou a inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 6 de Setembro de 1888.

Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*,
Secretario.

N. 204

Agua Florida de Murray e Lanman

Os perfumes compõem a parte poetica, a verdadeira poesia do toilet, e as senhoras de elegancia e refinados gostos são de ordinario mais ou menos fastidiosas e difficultosas de contentar, relativamente a escolha destes artigos.

As bellas habitantes da America do Sul, as quaes são perfeitas conhecedoras de taes objectos, teem dado para mais de 20 annos á esta parte, uma decisiva preferencia á esta refrigerante e odorifera agua para o toucador.

Ella tem sido fabricada quasi que exclusivamente para o consumo da America Central e do Sul; porém bem pouco tempo ha que neste paiz se fez a descoberta da sua avantajada superioridade sobre os perfumes de uma qualidade imperfeita e demasiadamente oppressivos importados da Europa; em consequencia, pois, deste novo augmento em seu consumo, os proprietarios estão empregando todos os seus esforços afim de satisfactoriamente supprirem tão vasto pedido. Além de suas muitas virtudes, em qualidade de um delicioso e vivificante perfume ella torna-se, quando misturada n'uma pouca d'agua, uma excellente preparação para a pelle; assim como pode servir como uma admiravel lavagem para os dentes e gengivas, deixando um agradavel e aromatico cheiro na bocca.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do vidrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Aula particular mixta

Rita Neves, participa ao publico em geral e em particular, aos pais de suas alumnas que a sua aula acha-se aberta desde o dia 7 do corrente.

Recebe alumnas internas. As mensalidades são pagas adiantadas, pelo preço mais razoavel.

Rua da Santa Cruz n. 28

Era, ha muito, conhecido o oleo de figado de bacalháo, mas até hoje se ignororava a causa da sua acção, attribuida por uns ao oleo branco, e por outros ao trigueiro. Os recentes trabalhos do eminente professor Gautier, communicados á Academia das Sciencias e a Academia de Medicina, em 16 e 17 de Julho de 1888, demonstram que a actividade do oleo provém dos principios activos alcaloides existentes no oleo trigueiro, e não no branco. Estes principios activos foram descobertos e extrahidos pelo Sr. Chapoteou com o nome de Morrohuol e residem em pequenas capsulas redondas, as quaes supprimem todo o cheiro, representando 25 vezes o seu peso de oleo. O Morrhuol abre o appetite, restitue aos tisicos as côres perdidas, debella a tosse, os suores nocturnos, e dá ao paciente a sensação d'um augmento de forças e bem estar; tambem modifica rapidamente a constituição das crianças lymphaticas e rachiticas, sem provocar nauseas, nem accidentes de diarrhea.

Louvado seja Deus

Nascestes em toda parte menos no Rio Formoso.

Assim quer o nosso diocesano; o anno passado tivemos missa de natal porque os habitantes deram cem mil reis ao sacerdote que a mandado de S. Exc. Rvma. veio reger esta freguezia, este anno não tivemos missa á falta de um sacerdote menos irascivel que o actual regente padre Francisco Verissimo Bandeira.

Collegio Atheneu Brasileiro

Rua do Hospicio, antiga Academia.

O director deste collegio communica aos pais de seus alumnos e ao publico, que os trabalhos do anno lectivo vão começar, quinta-feira 10 do corrente.

J. M. [illegible] Ribeiro.

Instituto 19 de Abril

Rua do Hospicio n. 10

As aulas deste estabelecimento de educação e de instrucção primaria e secundaria, acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro de 1889.

O director,
Bacharel Luiz Porto Carreiro.

DECLARAÇÕES

Instituto dos Profsseores de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente deste Instituto convido a todos os socios a se reunirem no lugar do costume ás 10 horas do dia 12 do corrente, afim de eleger-se o conselho administrativo que tem de dirigir o Instituto no corrente anno, e tomar-se outras medidas de interesse social.

Recife, 10 de Janeiro de 1889.

O 1º secretario,
Lranquilino da Cruz Ribeiro.

Imperial Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Innocencio Paes Mendonça

A directoria desta sociedade convida a todos os senhores socios, parentes e amigos do seu nunca esquecido consocio Innocencio Paes Mendonça, á assistirem a missa que por alma do mesmo manda celebrar sexta-feira 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de S. Francisco, confessando-se desde já grata pelo comparecimento de todos a este acto de religião e caridade. Recife, 9 de Janeiro de 1889.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

Great Western of Brasil Railway Company Limited

Aviso

Durante as novenas de S. Severino, que se venera na capella do engenho Ramos, em Pão d'Alho, os trens ordinarios pararão em frente a mesma capella. Recife, 10 de Janeiro de 1889.

Jason Rigbey,
Superintendente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão em 12 de Janeiro de 1889

Por iniciativa de alguns socios e para solemnisar o 2º anniversario da fundação da banda musical, realisar-se-ha no proximo sabbado um sarão dançante, para o qual ainda recebem-se notas de convites nesta secretaria. A' pessoa alguma será permittida a entrada sem ingresso, devendo os senhores socios pagar antecedentemente a respectiva quota para poderem obtel-o.

Previne-se que absolutamente não se admitem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 7 de Janeiro de 1889.

A. Monteiro,
1º secretario.

Irmandade de Santo Amaro das Salinas

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 13 do corrente, pelas 9 1/2 horas da manhã, afim de em numero legal, procedermos a eleição dos novos funccionarios que teem de reger esta irmandade durante o anno compromissal de 1889 á 1890.

Secretaria da irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas, 9 de Janeiro de 1889.

O escrivão,
Heleodoro José da Silva.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. accionistas desta companhia para de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 10 de Janeiro do anno vindouro, realisarem sua 2ª entrada na razão de 10 °/° do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brazil em Pernambuco.

Maceió 10 de Dezembro de 1888.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedrosa Barretto.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 14 do corrente irá de novo á praça, conforme resolveu o Exm. Sr. Dr. presidente do provincia o arrendamento da saleta que serve de botequim no theatro Santa Izabel, servindo de base o aluguel annual de 501$000.

Secretaria do Thesouro Provincial 10 de Janeiro de 1889.

O official,
Lindolpho Campello.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os senhores socios effectivos, honorarios e bemfeitores a se reunirem na séde social domingo 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para assistirem a abertura solemne da exposição prévia á exposição universal de Paris.

Recife, 10 de Janeiro de 1889.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 20.ª corrida que deve realisar-se Domingo 20 do corrente

1.º PAREO—**Consolação**—850 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terteiro.

2.º PAREO—**Centro Telegraphico**—1.500 metros. Animaes nacionaes de meio sangue que não tenham ganho premio n'esta distancia. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 200$ ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Ferro Carril**—1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. *Premios:* 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios:* 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.200 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**1.º de Julho**—1.200 metros. Animaes de menos de meio sangue. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

Para o 1.º pareo só serão acceitas ás 16 primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado ás 6 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Recife, 10 de Janeiro de 1889.

O secretario,
Francisco de Souza Reis.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do Sr. presidente são convidados os senhores socios quites para reunião de nova assembléa geral, pela quinta vez, para empossamento da nova administração, domingo 13 do corrente; se porém, no caso de não comparecer o presidente eleito, far-se-ha nova eleição para presidente, empossado em acto continuo, segundo accordo da assembléa de 6 de Janeiro. Outrosim, no caso de não comparecer numero legal para assembléa, o presidente fará seguir os turnos competentes.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente, 10 de Janeiro de 1889.

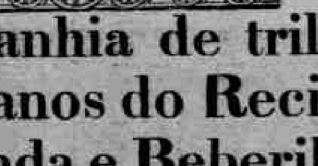
Manoel da Costa Fialho,
1º secretario.

Hippodromo do Campo Grande

O thesoureiro desta sociedade declara aos senhores que se propozerem empregar-se na casa das apostas, que desta data em diante, de accordo com o disposto no § 4 do art. 12 do *codigo de corridas*, só admitte empregados que prestem em dinheiro a fiança arbitrada pela directoria.

Recife, 7 de Janeiro de 1889.

Luiz de P. Lopes.



Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Domingo 13 do corrente

Estando annunciado para domingo a festa do Monte e ao mesmo tempo corridas no Hippodromo do Campo Grande, vigorará nesse dia a presente tabella:

Trens ordinarios

Manhã—Das 5 1/4 ás 10 1/2 e ao meio dia.
Tarde—Das 2 1/2 ás 9 1/2 da noite.

Trens extraordinarios

Manhã—Do Recife ao Hippodromo ás 10, 11 e 11 1/2 horas.

Tarde—Do Recife ao Varadouro e do Varadouro ao Recife, ás 3, 4, 5, 6, 7 e 8 horas.

Do Recife ao Hippodromo ás 12 1/2, 1, 1 1/2, 2, e do Hippodromo ao Recife ás 12 3/4, 1 1/4, 1 3/4, 2 1/4, 5 1/4, 6 1/4, 7 1/4.

Do Recife a Olinda Beberibe e viceversa, percorrerá toda linha um trem fazendo paradas em todas as estações ás 10 1/2 da noite.

Attenção

Ostrens ordinarios de 2 1/2 ás 8 1/2 da tarde entre Olinda e Recife, chegarão apeaté a estação do Varadouro.

Os trens extraordinaaios entre o Recife e o Hippodromo, pela manhã, serão expressos na ida, de João de Barros em diante e na volta, até o Recife.

A' tarde serão expressos até o Recife na vinda, e até o Hippodromo na ida.

Os trens extraordinarios do Varadouro ao Recife e do Recife ao Varadouro serão expressos até o Hippodromo ás 3, 4 e 5 horas, e até a Encruzilhada ás 6, 7 e 8 horas, sendo então o serviço do Hippodromo, ás 5 1/4, 6 1/4 e 7 1/4; feito por um trem especial.

Os trens ordinarios tocarão em todas as estações do costume, parando em Belém em frente da nova estação.

O gerente da companhia se esforçará para conseguir que este horario seja perfeitamente cumprido. Pede por isto aos Srs. passageiros do Hippodromo que, munidos desta tabella, tomem o trem com a devida presteza, pois a partida não poderá absolutamente ser demorada.

A grande affluencia de romeiros que, cada anno vão ao Monte, poderá em todo caso introduzir alteração, por força maior; se isso, porem, se der, fica certo o gerente que sel-o-ha com plena desculpa dos mesmos passageiros.

Escriptorio do gerente, 10 de Janeiro de 1889.

A. Pereira Simões.

Hippodromo do Campo Grande

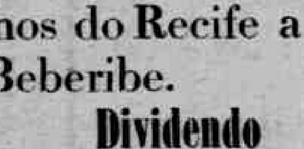
A directoria do Hippodromo do Campo Grande, no intuito de facilitar a concurrencia para o dia 13 do corrente, resolveu fazer uma reducção nos preços dos bilhetes, pela forma seguinte: uma archibancada com entrada no ensilhamento 3$[illegible]. Um bilhete de archibancada para cavalleiro com [illegible] e para senhoras 5$000.

O secretario,
Ferreira [illegible].

Commissão pernambucana para representação da provincia na Exposição de 1889

A pedido de muitos expositores foi transferida a abertura da Exposição previa para 13 do corrente, ao meio dia. Recife, 4 de Janeiro de 1889.

Visconde da Silva Loyo,
Presidente da commissão.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Dividendo

Paga-se o 28º dividendo da companhia, em seu escriptorio da rua da Aurora, de segunda-feira 14 do corrente até sabbado 19, das 10 horas do dia ao meio dia.

O dividendo é de 8 °/° como nos semestres anteriores. Igualmente se pagarão os juros das acções preferenciaes e das acções obrigatorias, que deverão ser apresentadas.

Depois do dia 19 serão taes pagamentos feitos nas terças-feiras e sabbados que forem dias uteis, e as mesmas horas.

Escriptorio do gerente 10 de Janeiro de 1889.

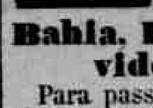
Antonio Pereira Simões.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Elbe

Commandante Armstrong



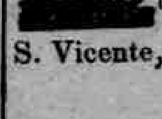
Espera-se da Europa até o dia 18 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke



E' esperado do sul no dia 20 de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Southampton e Anterpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
Ai Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se dom os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Para Fernando de Noronha E ROCCAS

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteirc

Segue no dia 12 de Janeiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 8.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Baes da Companhia Pernambucama n. 12

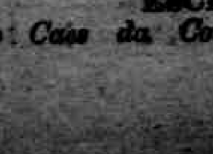
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Alcides



Segue no dia 16 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 15.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espora-se dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Offerecendo-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro do Havre a Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se o AGENTE.

O VAPOR

Ville do Ceará

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, seguindo depois da indispensavel damora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vâpores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido pazo a companhia não se respansabilsa por evtravior.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RMA DO COMMERCIO - 9

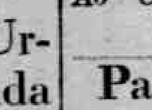
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

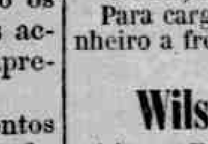
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

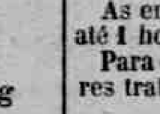
14 — RUA DO COMMERCIO — 14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

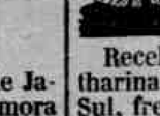
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6
1º andar

Porto e Lisboa

Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar, Oliveira & C. Rua do Vigario n. 1, 1º andar

Mossoró e Macáo

Segue com brevidade para os portos acima o hiate nacional *Victoria*; para o resto da carga, trata-se com o mestre á bordo, caes do Loyo, ou á rua da Moeda n. 14.

LEILOES

— Sexta-feira 11 deve ter lugar o leilão de moveis de casa de familia bem como 1 cofre, carteira, armação e mais objectos de escriptorio.

Agente Brito

Leilão

de commodas, sofás, cadeiras de amarello, consolos, secretarias, camas francezas, fiteiros, balcão, carteiras, marquezas, grande sortimento de miudezas, perfumarias, jarros, copos, candieiros para kerosene e carbonico e outros artigos que se venderão ao correr do martello.

Em continuação vende-se uma canôa de carreira.

Um terreno alagado com cento e tantos palmos de frente e mil e tantos de fundo, á rua Imperial, entre os terrenos dos Srs. Candido de Mello e Cox.

Um dito, á rua Imperial, com 43 palmos de frente e 180 de fundo, cercado, com uma casa de taipa dentro do mesmo, no correr do becco do Lourenço.

Sexta-feira 11 do corrente

A's 10 1/2 horas

A' rua Visconde de Inhauma n. 49

Agente Burlamaqui
Leilão
Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas da manhã

Na rua da Aurora n. 109 G., residencia do engenheiro Pedro Leopoldo da Silveira, de bons, novos e modernos moveis.

O agente acima por conta e ordem do Dr. Pedro Leopoldo da Silveira, que se retira para a provincia da Bahia, venderá em leilão, os moveis seguintes:

Uma mobilia de junco nova n. 2, 1 espelho dourado grande, toilet, cama franceza, bidet, lavatorio com tampo de pedra, guarda roupa, cabides, cadeiras de balanço, relogio de parede, mesa elastica, aparadores, banca para escriptorio, tapetes, candieiros e muitos outros artigos novos que estarão a vista dos Srs. licitantes. Venderá mais duas vaccas de leite com crias e de boa qualidade.

Leilão
De um cofre, 1 armação, 1 carteira, fiteiros, balcão, repartimento de escriptorio.

Sexta-feira 11 do corrente
Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação
Leilão
De pianos, mobilias, quadros, jarros, louças, vidros, 2 guarda-louças, 2 mezas elasticas, apparadores, 1 guarda-vestido e muitos outros moveis de casa de familia.

Leilão
De cerca de 40 barris com carne de porco na salmora

EM LOTES A VONTADE DOS COMPRADORES

Hoje, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Pestana
Leilão para liquidação
De 1 mobilia de oiticica, 1 piano de jacarandá, mesas elasticas, carteiras de amarello, cadeiras de junco, commodas de amarello, espelhos dourados e muitos outros objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

Sabbado 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

AO CORRER DO MARTELLO

Agente Brito
Leilão
De uma armação e seus utencilios, pipas arqueadas, azeite de carrapato e outros artigos existentes na casa á rua da Santa Cruz n. 6; garante-se a casa, tendo a mesma bons commodos para familia e o local excellente para negocio.

Sabbado 12 do corrente

A's 10 1|2 horas

Leilão
De excellentes carros, bons cavallos, arreios e mais pertences da cocheira do cáes do Capibaribe.

Terça-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto, legalmente autorisado levará a leilão em um ou mais lotes, os carros, cavallos e pertences da cocheira do cáes do Capibaribe, a qual está bem montada e afreguezada.

Os pretendentes poderão desde já apresentar suas propostas.

AVISOS DIVERSOS
— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um menino para praticar em taverna, preferindo-se do mato; no becco das Carvalhas n. 1.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para casa de familia; á tratar á rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de um criado para sitio; a tratar na estação da Jaqueira.

— Precisa-se de uma boa engommadeira; tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar em casa de familia; a tratar na rua do Cabugá numero 26.

— Pede-se ao Sr. M. T. A. S. que venha acabar com o seu negocio, negocio serio, isto ha um anno e tanto, sem que se publicará todo este enygma.

✝

Adelaide Theodolinda de Brito Mesquita

Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Maria Cordeiro de Mesquita Lima, Theodolina Amelia de Brito Mesquita, Elvira Etelvina de Mesquita Brito, Veriato Xavier da Silva Brito Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, Antonio Agripino Xavier de Brito (ausente), coronel Candido Xavier Pereira de Brito (ausente), Arminda Brito de Sá Pereira (ausente), Maria Carolina de Brito Carvalho, esposo, filhas, genro, irmãos, tios e sobrinhos de Adelaide Theodolinda de Brito Mesquita, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o corpo de sua idolatrada esposa, mãi, sogra e irmã, e convidam de novo á assistirem as missas que por alma da mesma fazem celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado 12 do corrente, setimo dia de seu passamento, expressando-lhes desde já seu eterno reconhecimento por esse acto de religião e caridade.

✝

D. Luiza F. P. Cavalcante de Albuquerque Lacerda

Luiz F. P. Cavalcante de Albuquerque Lacerda e sua irmã D. Maria Anna F. P. Cavalcante de Albuquerque Lacerda, Dr. Francisco de P. Rodrigues de Almeida, sua mulher e filhos, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mãi, sogra e avó; e novamente as convidam á assistirem as missas que serão celebradas no dia 11, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira

✝

Tenente Bento de Souza Myra

A sociedade Beneficente Luso Brasileira tendo de mandar celebrar uma missa por alma do seu consocio Bento de Souza Myra, no dia 12 do corrente, na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã, convida aos seus consocios, parentes e amigos do finado; confessando-se desde já grata á todos aquelles que assistirem a este acto.

PHOSPHATINA FALIERES
O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

UMA NOTICIA AGRADAVEL
PARA OS DOENTES DO PEITO
Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARA
DESCOBERTA E PREPARAÇÃO DE
José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMEOPATHICO NOS CHARQUES, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas,** tornando-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar,** os **escarros de sangue,** assim como a **bronchite,** a **coqueluche, rouquidão, defluxo,** etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará,* nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

2$500 o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

Vinho e Xarope de Dusart
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal,* que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART,** é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas,* torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos.*

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás *amas* e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fatigar a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido de forças.

Deposito em Pariz, 8, rua Vivienne

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN,** BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos **CIGARROS ESPIC**

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Ca, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE
Pós de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS

Mais Uma Descoberta!
E' prodigioso

O maravilhoso sabão russo, em poucos annos tem firmado o seu credito, por toda parte onde apparece confirma os seus prodigiosos effeitos. Além de muitas outras molestias, serve com segurança para as seguintes: reumatismo, dores de cabeça e ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimadura, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros erysipela; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual
A venda na conhecida casa de porfumarias e modas.

Pedro Antunes. & C 63
RUA DUQUE DE CAXIAS

Pão centeio
Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Typogaphia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Criado
Precisa-se de um criado; na rua de Paysandu numero 19.

Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cozinheira
Precisa se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 F., portão de ferro.

PEREIRA & MAGALHÃES
Recebedores directos dos mercados da Europa
liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dite.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.

MARCA DE FABRICA

THE NUBIAN MANUFG COMPy Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.

Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

VINHO DEFRESNE
TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, qué é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona.* Cuidado com as imitações.

A Venda: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

Criada
Na rua da União n. 27, precisa se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

Sitio
SANTA CASA DE MISERICORDIA

Aluga-se por 35$000 mensaes um bom sitio bastante arborisado, com excellente casa de morada, em bom estado de conservação, no aprasivel arrabalde Parnamirim, junto a estação.

Vinho de Collares especial e da Madeira
Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro, largo do Corpo Santo n. 13, 1· andar.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Musica e Piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 30.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais de pressa e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos occarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Chapéo de sol de seda preta
Perdeu-se no trem de domingo ultimo, de 12 e 45, em Apipucos: restituição á rua da Sôledade n. 50.

Mercearia Equidade
Rua de Hortas n. 15
Grande variedade de vinhos engarrafados, por commodo preço, e superior qualidade, recebidos directamente, como sejam: vinho de Pasto, Collares, Figueira, Verde, Palhete, Moscatel, Malvasia, e outro sem igual, especial para senhoras. Vende-se superior carne secca de porco, vinda do sertão, vinho fino do Porto a retalho.

Fabrica de Vidros
173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico: sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

Preços sem competencia

Inglez
Em virtude de ter sido muito procurado e não podido satisfazer aos pedidos de todos, mandei chamar um collega da Inglaterra (Mr. Dick) que já se acha no caso de receber discipulos de inglez pratico.

J. Fanstone, rua do Progresso n. 2.

Mr, J. Fanstone, tendo de modificar a lista de seus discipulos para o novo anno, pede ás Exmas. familias e senhores que têm-o honrado no passado que communiquem-lhe os seus desejos para que elle não falte na attenção devida aos Illms. Srs. seus discipulos.

Os Srs. doutores desta praça que tenham conhecimento de inglez e que queiram se aperfeiçoar na pratica, dirijam-se a J. Fanstone, n. 2 á rua do Progresso, ou na casa Evangelica n. 4, á rua estreita do Rosario.

Tambem para maior commodidade das pessoas empregadas no commercio tenho resolvido abrir um curso nocturno de inglez pratico, o qual funccionará no 1· andar da casa n. 4, á rua estreita do Rosario.

Mr, George E. Nind, unico professor americano da lingua ingleza, póde ser procurado nos sabbados á rua Conde da Boa-Vista n. 28, sobrado defronte da estação da Soledade.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 93.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua de Santo Amaro n. 6, taverna.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; na rua dos Guararapes n. 49-A.

Para o Derby
Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA – 48

Cosinheira e ctiado
Precisa-se; na rua Velha n. 137, sendo o criado menino ou rapaz.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Criado
Precisa-se de um criado que dê fiador á sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 70, primeiro andar.

O cavallo Pisa Flores
Fica transferida para correr com a ultima loteria de 60:000$ do corrente mez.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, e que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 89.

20:000 rs.
Aluga-se a casa n. 16-C á rua do Riachuelo, antiga do Destino, na Boa-Vista; a de n. 8 á travessa do Freitas, antiga do Trindade, em S. José, por 16$000, com 2 salas, 3 quartos, corredor separado, cosinha fóra, quintal e cacimba; a chave está junto, e trata-se na rua da Guia numero 62.

Aluga-se

O 2.º andar da casa á rua da Aurora n. 81 (junto á estação da estrada de ferro de Olinda), com grandes commodos para familia; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1 C. (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
A rua do do Calaboço n. 4 loja.
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Rua Santo Amaro 14 1º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1.º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 anosn de idade, com alguma pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; na rua de S. João n. 12.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87, prefere-se brasileiro.

Aviso

Aos Exms. Srs. paes de familias

O professor titulado João Feixeira Bastos, continua a leccionar não só em casa de sua residencia, como em casas particulares as materias, que constituem a instrucção primaria das 3 ás 6 horas da tarde.

Curso especial: portuguez, francez, geographia e historia das 4 ás 6 da tarde.

Aula nocturna das 7 ás 9 da noite.

Mensalidade adiantada feita no acto da matricula.

N. 7 A—Rua do Caldereiro—N. 7 A

Criado

Precisa-se de um rapaz até 15 annos: a tratar na Travessa do Corpo Santo n. 27.

Abertura d'aula

O actual professor publico primario da 1ª cadeira da Boa Vista desta cidade scientifica a quem interessar possa, que, no dia 17 do vigente mez, iniciará seus trabalhos lectivos na Praça do Conde d'Eu, n. 28, pavimento terreo.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Coradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigirse directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos de idade, que tenha pratica de taverna e que seja fiel; na rua Imperial n. 158.

Pulseira perdida

Gratifica-se bem á pessoa que tendo achado uma pulseira de cabello com atacador de ouro, for leval-a á rua da Alegria n. 13.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Caldeireiro n. 4, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua de Peysandu n. 19.

Ama

Precisa-se de uma amr para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: á rua da Penha n. 21, 2º andar.

Ama

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma boa cosinheira e engommadeira, e que durma em sasa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar em casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama

Precisa-se para comprar e cosinhar para casa de familia de tres pessoas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 43 loja.

Ama

Precisa-se de uma ama; na Camboa do Carmo n. 3, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia; na rua Direita n. 93, 2º andar.

AMA

Precisa se de uma ama; a tratar na rua de Santo Amaro n. 6, 1º andar.

Amas

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para amamentar uma criança.

Amas

Precisa-se de duas amas pasa casa de pequena familia, sendo uma para cosinha e outros serviços domesticos, e de outra para lavar e engommar: na rua do Imperador n. 40.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com praitca de taverna e que dê fiador de sua conducta; na rua das Trincheiras numero 23.

VENDAS

— Vende-se uma mesa com duas gavetas, torneada, uns livros de reza, romances e estudos, tambem vende-se um tonico para segurar, nascer o cabello, e evitar dôr de cabeça; na rua Marquez do Herval, loja n. 23, se dirá quem vende. Assim como uma senhora habilitada se offerece para ensinar em casas particulares, Portuguez, Francez, Italiano e trabalhos de flores.

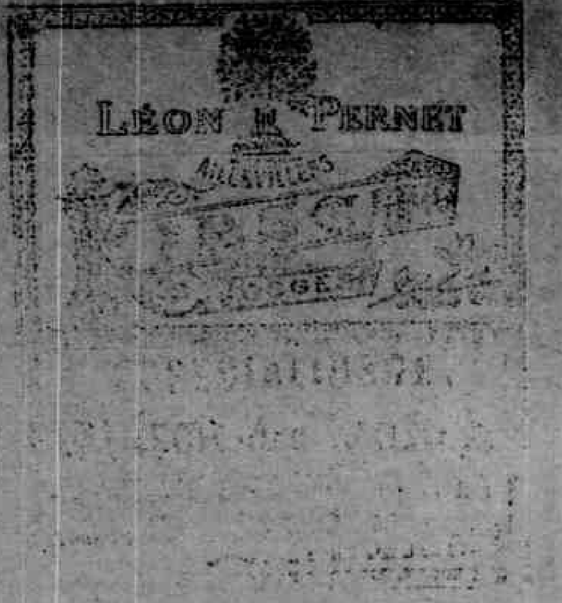
— Vende-se um cavallo de sella, de baixo a meio, vindo ha pouco do sertão, e uma burra para todo serviço; a tratar na Nova Descoberta, cocheira de Manoel Joaquim, ou no Paço da Patria n. 5.

— Vende-se um estabelecimento de molhados com proporções para grande negocio; na praça Conde d'Eu n. 18.

— Vende-se uma parte no engenho Destrro, freguezia de Iguarassú, faz-se todo negocio, e a renda de muitos annos; a tratar na rua da Santa Cruz n. 8.

— Vende se uma taverna no bairro da Boa-Vista; a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

— Vende-se a bem localisada taverna da rua Visconde de Goyanna n. 62: a tratar na mesma.



Vapor para engenho

Vende se uma machina a vapor de força de 4 cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Santa Cruz n. 36, pelo dono precisar de retirar-se para fóra a tratar de sua saúde; a tratar na mesma.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Magestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Pernambuco ABRAHÃO M. da SILVA e Cª

Vende-se

uma parte da propriedade Caraúba Torta, na comarca de Nazereth; os senhores pretendentes podem dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 38, onde acharão com quem tratar.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

Cimento

Vendem Fonseca Irmãos, no largo da Alfandega.

Vende-se

uma casa terrea no bairro da Boa Vista, em bom local; a tratar no Pateo do Carmo n. 3, botica.

Terreno barato

Vende-se barato, ou permuta-se por uma casa na freguezia da Boa-Vista ou da Graça, de valor correspondente, um grande terreno na rua Imperial, defronte da casa n. 320 (centro), com 335 palmos de frente e fundo para a estrada de ferro de S. Francisco, cujos limites atravessa; proprio para edificação e com capacidade para bons viveiros.

No Café Ruy, á rua do Barão da Victoria n. 56, se indicará aos pretendentes a pessoa com quem se trata.

O BAZAR DO RECIFE

Esta bem conhecida loja de miudezas e artigos de modas recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber:

Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças,
Lindos leques de phantasia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estójos para toilette.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta-relogios para toilette.
Caixinhas para joias.
Estójos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de miudezas.

O BAZAR DO RECIFE
11—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—11
Domingos M. Martins

Consulta gratis. ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
NOVIDADES

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, á jour, zephiro, ninon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 12$000 uma, são lindas.

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Capas pretas, merinnó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletas de côr, arrendados, a 1$ um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Vaccas de leite

Vende-se duas vaccas de leite: a tratar na Tamarineira, sitio defronte do Azylo de Alienados.

Barato
Só na loja das Estrellas
56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada e dous fiteiros para amostras, um candieiro e registro de gaz; a tratar na praça da Independencia numero 35.

A FLORIDA
VER PARA CRER
Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos granpos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 7)

I

Mas em vez de ir para os seus aposentos, como fazia todos os dias, desceu, atravessou o jardim fechado por muros e internou-se no bosque...

A noite adiantou-se...

Estava tudo calmo... as bateria tinham emmudecido.

Claudina adormeceu perto de Luciana, mas a sua preoccupação acordava-a a curtos intervallos. Inclinava-se sobre a irmã, e se esta achava-se acordada, interrogava-a:

— Queres beber? Não precisas de nada?

N'uma occasião em que estava assim acordada, ouvio de repente, e não muito longe, mas entretanto em pleno bosque, um tiro de espingarda... um só... ao qual respondeu um outro tiro... um só... igualmente.

Isso não era raro durante aquelle terrivel inverno, e no entanto os dous tiros repercutiram no coração de Claudina.

— Por que? perguntou ella a si propria.

Passou-se uma hora. Ella não conciliara novamente o somno. Applicou o ouvido. De repente pareceu-lhe sentir ruido na porta da casa que abria para o campo.

Depois, passos na escada, lentos, pesados.

E tambem gemidos...

— Mas quem estará ahi? perguntou a moça a si mesma.

Continuou a escutar... Os gemidos cessaram, mais continuavam os passos na escada... E de repente cahe pesadamente um corpo de encontro á porta do seu quarto...

Luciana acorda sobresaltada.

— Mas quem é? disse ella... O que se passa?

Claudina levantou-se, entreabrio a porta.

A velha Montmayeur estava atravesaada no corredor... Não se mexia. Parecia morta.

— Senhora! Senhora!...

Ella não ouvia.

Claudina abaixa-se.

A vela que trazia illumina aquelle corpo immovel, e a moça não pôde reter um grito de terror.

— Meu Deus! o que tem ella?

A velha está coberta de lama e de sangue. Este escorre-lhe lentamente do peito...

Os vestidos acham-se encharcados... as mãos e o rosto estão arranhados, sem duvida pelos espinhos... as roupas rasgadas...

Claudina, robusta como era, levanta-a do chão...

Deita-a na sua cama, entreabre o corpinho... O sangue escapa-se com mais abundancia.

— Não está morta...

Effectivamente a velha reabre os olhos...

Reconhece Claudina, que se acha junto della, e um pouco mais distante Luciana, que, da sua cama, contempla-a...

— Elles mataram-me!... diz ella... Elles mataram-me!

E torna a fechar os olhos.

Claudina vai bater á porta do quarto de João de Montmayeur... Vai acordar Jorge tambem...

— Venham.... Venham depressa.... Sua mãi está morrendo!

Elles acodem.

Colloca-se de cada lado do leito. Ella está com os olhos fechados, a sua respiração é curta, já quasi semelhante a um estertor.

Mas recupera algumas forças:

— Elles mataram-me, os patifes.. Queimaram a minha casa em Bazeilles... mataram-me em seguida, nada mais natural... Mas ao menos vinguei-me antes, antes... Do mez de Outubro para cá matei nada menos de quatro... eu... sim, matei quatro, nos bosques, com a espingarda e os cartuchos que roubei-lhes, um dia... Desgraçadamente, esta noite fui presentida por uma das suas sentinellas perdidas... o soldado atirou primeiro... ferio-me... tive tempo de atirar tambem, e matei-o, sim, matei-o...

Deteve-se e reunio as suas ultimas forças:

— Vinguei-me, morro satisfeita.

A respiração tornou-se-lhe mais curta, mais fraca; uma golphada de sangue subio-lhe á garganta e suffocou-a.

Não se mexeu mais.

Foi enterrada no dia seguinte.

Ninguem suspeitou sequer daquelle drama. Não se soube que ella tinha sido ferida. Um unico homem entre os prussianos tivera tempo do vel-a... e esse dormia, no bosque, o ultimo somno, sobre as folhas amarellecidas pelo inverno e sobre os galhos seccos.

II

Em Bourges, o pai Doriat lamentava-se na sua celula.

Soubera vagamente, por algumas palavras escapadas aos guardas, primeiro da guerra, e depois, de quando em quando, da noticia de alguma derrota.

Escrevera a sua familia, mas não havia recebido resposta. Pariz estava bloqueado. Haviam-lhe dito isso. Deixou de escrever.

As angustias da sua existencia eram aggravadas por todas as trisstezas que lhe inspirava o amor paternal.

Se os allemães cercavam Pariz, deviam estar em Garches. O que seria feito de sua familia?!... sua mulher, que elle amava tanto?... sua filha que elle adorava?... seus dous filhos, sobretudo?... Não eram soldados, mas Doriat sabia que elles não deixariam de engajar-se, cumprindo assim o seu dever.

O que lhes succederia?...

— Não os tornarei a ver... dizia elle comsigo, porque não conto com a minha libertação... mas o que seria de minha mulher se os perdesse? Felizmente posso estar tranquillo... Ha uma justiça no mundo... Eu sou sacrificado, mas os meus dous filhos não morrerão.

Passavam-se assim os dias, as semanas, os mezes, e nenhuma mudança se operava na sua posição.

Um dos dous agentes de policia que haviom-no conduzido a Bourges depois da delaração da guerra, tinha estado com elle varias vezes na sua celula.

— Vejamos, pai Doriat, então obstina-se em negar?...

— E subirei ao cadafalso negando sempre, redarguio o bom homem.

A energia com que o condemnado se defendia acabara por impressionar o agente.

Este, de nome Courlande, era um velho empregado da prefeitura, á qual pertencia havia vinte e cinco annos.

Era simples agente, não tinha graduação alguma.

Por que? Era ebrio? Tinha algum defeito que o fizesse detestado pelos chefes? Tinha commettido, em sua vida alguma grave infracção á disciplina administrativa, tão rigorosa, da prefeitura de policia? Ou por ventura a sua intelligencia, que permittia-lhe prisões vulgares de vagabundos, não era sufficientemente esclarecida para negocios mais delicados?

Nada disto.

Courlande não era feliz e eis tudo.

Era um typo verdadeiramente curioso e sympathico quanto possivel aquelle velho calvo, de rosto devastado pelas bexigas, olhos brilhantes e incisivos, sem um fio de barba, baixo, magro, irriquieto, febril e nervoso.

Os seus camaradas da prefeitura haviam-lhe dado a alcunha de *Caipora*! E ninguem mais do que elle merecia tal nome...

Começara por ser soldado, como quasi todos os agentes; deixara o servieo quando devia ser proposto para o gráo de ajudante, o ultimo posto antes do de tenente — e casara-se.

Dotado de admiravel imaginação, Courlande tinha horror ás cousas convencionadas. Só o seu dever, durante os sete annos do seu serviço, haviam-no retido sob as bandeiras. A sua imaginação achava-se constrangida debaixo do capacete. Se houvesse recebido instrucção, faria certamente carreira na industria ou nas artes.

O instincto, a necessidade de perigo, de novidade, de romantismo, impelliram-no para a policia.

Mas esse prurido de novidade havia-o primeiro feito desposar uma mulher de raça differente, uma mulata que conhecera no Senegal quando era soldado de marinha.

Sara era uma bella e terna creatura que affeiçoara-se a seu marido com a amizade do cão para com seu dono.

Não foi Michelet quem, fallando da mulher de côr, com a poesia habitual e o encanto penetrante do seu estylo, disse o que se segue?

« Inquieta pelo seu rosto, ella não se tranquillisa absolutamente á vista das suas fórmas roliças, de morbidez tocante e de frescura elastica. Prostra aos pés do homem aquillo que elle ia adorar. Treme e pede misericordia. E' tão reconhecida pelas voluptuosidades que proporciona! Ama e nos seus vivos transportes põe a alma inteira.»

Sara dera-lhe quatro vigoros rapazes, bellos e intelligentes. Ella amava-o depois de vinte annos como no primeiro dia.

Courlande era, portanto, o mais feliz dos pais e tinha sido o mais feliz dos maridos.

Pois bem; Courlande nunca se julgara feliz.

Vivendo com pouco, economico, sem um vintem de dividas, contentava-se com o mesquinho ordenado da prefeitura e com as raras gratificações que lhe davam.

Não era portanto ambicioso, nem de luxo, nem de dinheiro.

Assim, pois, qual era o seu sonho?

O campo!...

Era uma loucura nelle a paixão pelo campo.

Nascera em Batignolles. Sahindo da escola aos doze annos, ficara até os dezoito em uma officina de serralheiro. Sahira dahi para engajar-se.

Conhecia as colonias e o mar.

Não conhecia, por assim dizer, o campo senão de nome.

Os domingos, durante a infancia laboriosa, elle passava-os nos suburbios de Pariz quando tinha dinheiro, o que era raro; e nas fortificações quando achava-se na penuria.

As fortificações substituiam o campo nesses dias.

Não havia arvores, mas havia herva.

Ficava horas inteiras estendido ao sol, olhando ao longe os morros cobertos de verdura, em cuja base corre o Sena, e atravez dos quaes avistavam-se as chacaras elegantes, frescas e sombrias.

— Como se deve estar bem alli! dizia elle comsigo.

Quando tinha dinheiro, ia o mais longe possivel, embrenhando-se nos bosques, isolando-se, fugindo aos encontros, gostando do campo pelo campo, procurando os cantos solitarios, onde deitava-se á sombra das arvores, não ambicionando cousa melhor do que passar alli a vida inteira; entrevia nos sonhos da sua imaginação, impressionada por leituras descriptivas, uma casinha engrinaldada de hera e de trepadeiras, com um jardim terminando n'um regato, e arvores, grandes arvores sérias, muito copadas em redor.

Onde collocou elle nos seus sonhos essa casinha?

Ah! não sabia, e era-lhe indifferente afinal de contas.

Contanto que houvesse arvores, prados, o regato e a solidão, não importava que fosse ao norte ou ao sul.

Quando o craneo fervia-lhe sob o sol torrido do Senegal, elle pensava na casa do seu sonho, no murmurio da briza que ciciava na folhagem; no marulhar refrescante do regato onde todas as manhãs, ao romper da aurora, ia lançar as suas redes de pesca.

Porque, com o correr dos annos, o seu sonho havia crescido, tomando maior importancia.

O que lhe custaram os seus projectos de felicidade calma, perto de seus filhos, perto da sua terna Sara, de dentes alvos?

O seu sonho sendo mais ambicioso, Courlande fantasiava no espirito ser primeiro pescador.

Em sonho, via-se mais tarde apanhando peixes enormes e mostrando tal firmeza de mão, tal habilidade, que poderia sustentar a casa com o producto da sua pesca.

Mas isso não lhe basta agora. Gostava muito do campo. Desejava todos os seus prazeres. A' pesca elle addicionou a caça.

Vivia, pois, uma vida em partidas dobradas, sobre o asphalto pariziense, entregue apparentemente ao seu serviço, regular e disciplinado, e na realidade a cem leguas da prefeitura.

O sonho de Courlande é quasi o de todos os parizienses, mas no *Caipora* elle assumia as proporções de monomania.

Quando voltava da prefeitura, não tinha com Sara outro assumpto de conversação.

Essa preoccupação era a alegria e o movimento da sua vida.

O seu projecto tornava-se nitido no seu espirito á força de pensar nelle, e Courlande accrescentava-lhe todos os dias alguns novos detalhes.

Não era raro ouvir o agente começar assim uma conversação com Sara, ao sentar-se á mesa para jantar, sem que cousa alguma fizesse prever o assumpto e sem que fosse preparada a transição.

— E além disso, tu sabes, Sara, com um bom cão para a caça da lebre, é quanto basta...

— Oh! de certo, dizia a mulher com ar convencido.

Os proprios filhos, ingenuamente, participavam da dupla vida do pai. E travavam-se muitas vezes discussões interminaveis sobre a grave questão de saber se Courlande se contentaria de viver das suas rendas no campo ou se compraria algumas terras e mandal-as-hia lavrar. Os filhos tinham inclinação pela agricultura. Courlande, porém, não comprehendia o trabalho no campo. Desejava repousar ao sol, procurando fazer unicamente o quanto bastasse para não aborrecer-se.

Elles abordavam assim o lado pratico da questão: as rendas.

Porque, para realisar tal sonho, era preciso dinheiro.

Era essa a pedra de toque. Toda a sua vida Courlande havia esperado a maré de felicidade, que lhe permittisse partir.

Vira, em torno de si, agentes enriquecerem—ajuntar o seu *bolo*—como elles diziam, e que, no entanto, não eram mais habeis nem mais intelligentes do que elle.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.